



Adjudicado lanço Aveiro-Albergaria da via rápida para Vilar Formoso

Ministério das Obras Públicas anunciou pacote de investimentos na região de Aveiro

Em cerimónia efectuada no Governo Civil, foi ontem adjudicada a um consórcio, a construção do lanço da IP5, entre Albergaria e Aveiro, com uma extensão de 15,5 km, orçamentado em 2.650 mil contos.

Durante a sessão foi ainda anunciado, pelo secretário de Estado das Vias de Comunicação um pacote de investimentos relacionados com a rede viária, defesa da Ria e zonas litorais e Porto de Aveiro.

(Cont. na pág. 3)



VARSOVIA — Vista geral da missa papal na Praça «Defilad Square» de Varsóvia, que teve a participação de um milhão de pessoas.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

«Espia de coração solitário» no banco dos réus da RFA

Uma secretária do Gabinete da Presidência da República Federal da Alemanha, acusada de transmitir segredos de Estado a um agente soviético seu amante, começou ontem a ser julgada por traição.

Margaret Hoeke, de 51 anos, foi acusada oficialmente ao iniciar-se o julgamento num tribunal de Dusseldorf, instalado numa cave protegida contra sistemas de escuta.

Hoeke, que manteve relações com um espião soviético durante 15 anos, teve acesso a documentos oficiais «secretos», classificação que designa o terceiro grau de material governa-

mental confidencial na Alemanha Federal.

O Gabinete do Procurador Público afirmou que Hoeke foi recrutada em 1968 por um agente dos serviços secretos soviéticos KGB, pelo qual se apaixonou.

Hoeke foi detida em 1985 num período em que a contra-espionagem alemã-federal desmascarou várias «espias de coração solitário», secretárias celibatárias em departamentos importantes que foram recrutadas por agentes do Bloco de Leste.

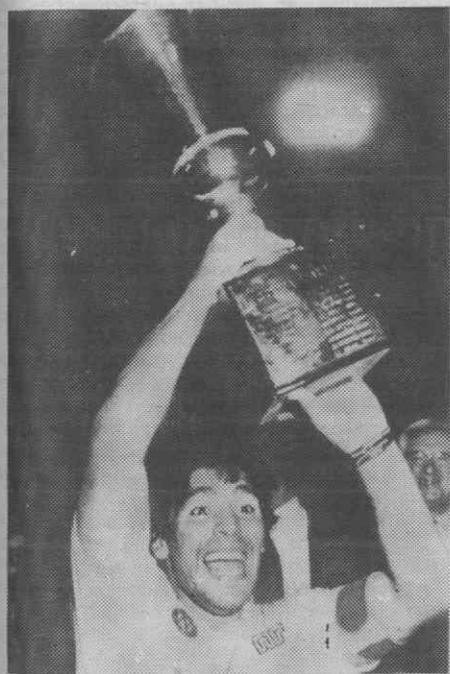
Um porta-voz adiantou que o julgamento, que poderá redundar em prisão perpétua, se deverá prolongar por várias semanas.

Greve dos pescadores da sardinha em Olhão

Cerca de 250 pescadores da sardinha do Porto de Olhão entraram ontem no quinto dia de greve, para pressionar os armadores a negociar novo contrato colectivo de trabalho.

A paralisação, convocada por tempo ilimitado, pelo sindicato do sector, tem por base, «a radicalização do patronato em rever o CT que se mantém desde 1976 para os pescadores do Sotavento algarvio».

O sindicato não aceita as condições dos armadores, que pretendem o pagamento do combustível, descontando na venda bruta do pescado.



BERGAMO — O futebolista Diego Maradona ergue a Taça italiana de futebol conquistada pela sua equipa o Nápoles na final contra o Atalanta de Bergamo.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Educação de adultos: uma aposta na formação de homens

LER NA PAGINA 2

Comandante Supremo aliado na Europa condecorado por Cavaco Silva

LER NA PÁGINA 6

Extremistas sobressaltam capital da Índia

LER NA PÁGINA 7

Vítimas do incêndio-catástrofe foram homenageadas

Inaugurado monumento em Castanheira do Vouga



O monumento inaugurado em Castanheira do Vouga.

LER NA PAGINA 4

Educação- Alfabetização de Adultos: uma aposta na formação de homens

Numa época marcada por exigências cada vez mais acentuadas, senão mesmo brutais, com que os homens se vêm confrontados, o facto de saber ler e escrever constitui uma das normas mínimas e padrões base para o indivíduo humano se poder movimentar na sociedade.

Todavia, e apesar disso ser um facto confirmado e indubitável, o analfabetismo continua a ser, ainda na actualidade, um dos problemas mais prementes da sociedade contemporânea, do qual o nosso país continua a ser vítima.

A ilucidar isso, basta evocar dados estatísticos que, mau grado o seu carácter sempre um tanto aliatório, colocam Portugal como o detentor de uma das mais elevadas taxas de analfabetização de Europa.

Tal facto justifica-se não apenas pela, talvez demasiado recente, instituição da escolaridade obrigatória, mas também por outros problemas que grassam na sociedade e mentalidade portuguesa e que se equacionam, essencialmente a factores de ordem económica.

Assim, e para uma família com dificuldades de varia ordem e com um agregado familiar alargado, torna-se mais rentável para a economia doméstica empregar as crianças assim que estas atingem um estágio de crescimento físico que torne isso possível. E, rondando os 10, 11 anos, as crianças eram, e ainda continuam a ser, desviadas para o mercado de trabalho, enquanto outras ficam em casa, quer para tomarem conta de irmãos mais novos, quer para ajudarem os pais nas suas actividades agrícolas.

A juntar a isso o insucesso escolar e a desmotivação com que, muitas vezes as crianças e jovens encaram a escola, sobretudo devido ao desfazamento e desajustamento entre o que se aprende nos livros e o que e, na prática, a vida, são factores de peso que conduzem, invariavelmente, a repetição cumulativa de anos escolares, culminando no abandonar da escola.

Como resultado assiste-se ao eclodir de uma população que, se não e completamente analfabeta, tem uma formação deficiente que dificulta a sua movimentação social e afirmação pessoal.

ENSINO NÃO OBRIGATÓRIO

Na visada de fazer frente a esta situação, existe, em Portugal, uma componente do Ministério da Educação, designada Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, que canaliza as suas actividades em prol do ensino não escolar, ou seja do ensino não obrigatório.

Esta Direcção-Geral que funciona sediada em Lisboa, encontra-se desconcentrada e presente em todo o país através de coordenações distritais, as quais, integrando-se no quadro de uma planificação nacional genérica, procuram dar resposta as necessidades, carencias e anseios das realidades regionais e locais.

O nosso Jornal contactou com os responsáveis da Coordenação de Apoio e Extensão Educativa de Aveiro, no sentido de se inteirar do panorama da região em termos de luta contra o analfabetismo e educação-formação de base de adultos.

Mas, e para começar, vamos esclarecer quais os objectivos genéricos da educação de adultos.

Conforme estipula uma portaria ministerial, pretende-se desenvolver a capacidade de comunicar através de diversas formas de linguagem, como forma de expressão, de relacionamento e de participação na vida social; desenvolver a capacidade de análise, possibilitando a compreensão crítica da

realidade no sentido de a transformar através da intervenção-actuação-participação na vida dos grupos em que se esta inserido.

Por outro lado, o desenvolvimento da capacidade de adquirir, reter e usar os conhecimentos, no âmbito das áreas curriculares definidas e o estimular o desenvolvimento de atitudes e de hábitos que criem autonomia perante o processo individual de educação permanente, são outros dos objectivos que o projecto de educação de adultos envolve e consagra.

PERFIL DO ORIENTADOR

No entanto e como, alias, se pode induzir dos objectivos genéricos, a alfabetização não se limita a simples aquisição e aprendizagem das técnicas de escrita e leitura, tem, antes, um âmbito mais vasto e deve ser entendida como um processo de formação socio-cultural, individual e colectivo, que extrapola os limites de uma educação formal, marcada pelo carácter cumulativo dos conhecimentos, e penetra no espaço da designada educação não formal, a qual envolve actividades que se situam, essencialmente, no âmbito recreativo e de animação, mas apostando sempre na formação pessoal e humana dos alfabetizandos, «ensinando-os» a movimentarem-se por si, a serem autosuficientes, não apenas para lerem um jornal ou escreverem uma carta, mas também, para saberem tratar, so por si de questões do seu interesse, como por exemplo de documentos.

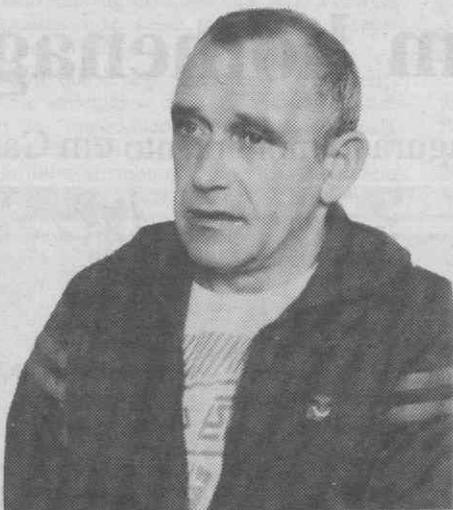
Nesse sentido, funcionam, na região de Aveiro, acções de alfabetização que envolvem professores do ensino primário e secundário que, quer em regime de destacamento, quer como complemento horário, ministram estes cursos após receberem uma formação própria no sentido de adaptarem as suas técnicas e métodos pedagógicos a educação de adultos.

Por outro lado, existem ainda os bolsiros, aos quais e atribuído uma bolsa durante um período de 7 meses, e que constituem a outra componente dos agentes da educação-formação de adultos.

Estes «professores» ou orientadores da educação de adultos distinguem-se dos normais professores, quer do ensino básico, preparatório ou secundário, na medida em que possuem um perfil próprio e necessário para empreender este tipo de actividades.

Essencialmente, o orientador tem que ser também um animador, ser humilde, bom

«Atita» regressa à Costa Nova



Eduardo Sousa — «Atita», como é mais conhecido.

Popularmente conhecido por «Atita», Eduardo de Sousa volta a ensinar a nadar na Biarritz, junto a praia da Costa Nova, esperando-se o início das aulas ainda este mês, prolongando-se até fins de Setembro.

A ensinar as primeiras braçadas, no que e considerado um dos desportos mais completos, e em zonas ribeirinhas como Aveiro uma necessidade, «Atita» da assim continuidade a uma tradição da época balnear, vivamente esperada por todos quantos desejam que os seus filhos aprendam a nadar.

«Atita» que se distinguiu também em operações de salvamento a pessoas em risco de afogamento, regressa a Biarritz após um interregno devido a sua estadia nos Estados Unidos, onde se dedicou ao ensino da natação a crianças deficientes e, em particular, a invisuais.

ouvinte, activo, disponível, colaborante e compreensivo.

Tem que ser uma pessoa capaz de atender aos problemas pessoais dos alunos, ouvi-los, dar-lhes resposta ajudando-os a resolver os.

Em suma, terá que ser uma pessoa com uma certa dose de altruísmo, que se dedique a «ajudar a crescer» aqueles com quem lida. Porque não se trata tanto de lhes resolver os problemas, mas de os auxiliar na sua resolução, «indicar os caminhos a seguir e ensina-los a caminhar», como nos revelou uma orientadora, porque, como diz o proverbio chinês, «não des um peixe a um pedinte, ensina-o a pescar».

CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO E CICLO PREPARATÓRIO

As acções implementadas pela Coordenação envolvem varias áreas, desde a alfabetização como tal, até ao apoiar de todas as actividades de educação social e desenvolvimento local, que passam por um trabalho conjunto com associações culturais e recreativas.

Da responsabilidade da Coordenação funcionam cursos educativos divididos em tres níveis.

O primeiro, designado nível de «Alfabetização», e dirigido especialmente aqueles que não dominaram os mecanismos de leitura e escrita ou que os esqueceram. Trata-se, portanto, de um curso canalizado para analfabetos puros e frequentado por uma população cujo nível etário mínimo e de 15 anos.

A estes cursos, chamemos-lhe de iniciação, recorre um sector bastante jovem que abandonou a escola e não possui o diploma da quarta classe e que, por factores essencialmente equacionados as necessidades de penetração no mercado de trabalho, frequentam os cursos de alfabetização.

Aliada a este ambiente jovem, mobilizada por questões de ordem mais pragmática e utilitaria, ha alfabetizando de níveis etários superiores, cujas necessidades são de outra ordem, talvez de uma não tão grande urgência, mas que os levam, nos cursos, a descobrir o prazer de, quantas vezes ja numa idade avançada, saber assinar o seu nome e ler o jornal.

Este ano lectivo 588 alfabetizando frequentaram estes cursos de iniciação.

O segundo nível educativo consiste no Ensino Preparatório e começou a funcionar posteriormente ao primeiro, datando o seu inicio, no país, do ano lectivo de 1982/83.

Em Aveiro este nível apenas começou a funcionar o ano passado com 180 formandos espalhados por 5 cursos sediados em varios concelhos.

«Este nível e frequentado sobretudo por jovens que precisam do diploma do segundo ano para prosseguirem as suas carreiras profissionais, para adquirirem a carta de condução, ou simplesmente por uma questao de valorização e promoção pessoal e preve-se que a sua frequência aumente para o proximo ano, na medida em que todos os nascidos em 1967 precisam,

actualmente, de ter o ciclo preparatório cumprido», referiram-nos.

CURSOS SÓCIO-PROFISSIONAIS

Por outro lado, funcionam cursos de carácter socio-profissional que abrangem áreas como bordados, costura, artes decorativas, olaria, musica, canicultura e floricultura.

«Estes cursos são actualmente ministrados na perspectiva de ocupação de tempos livres e apoio a economia familiar, e contam com 709 alunos. No entanto pretendemos que adquiram um estatuto socio-profissional», disseram-nos.

No âmbito destes cursos, nomeadamente de floricultura, em Estarreja, com o apoio da Camara Municipal local, ja se esta a proceder actualmente, a uma actividade de produção e comercialização.

«Estas actividades de produção e comercialização, designadamente através da construção de cooperativas, são uma aposta a desenvolver, na medida em que criam postos de trabalho».

Um novo curso de floricultura vai começar a funcionar, possivelmente em Setembro proximo, no Bairro de Santiago. Este curso que sera dinamizado por orientadores da Coordenação vai ser apoiado pela Camara Municipal, relativamente a cedência de terrenos, construção de uma estufa e fornecimento de adubos.

Para além do apoio e do trabalhar conjunto com as autarquias locais, outras entidades publicas tem sido polo de referencia das actividades desenvolvidas, tais como a Segurança Social, Centros de Saude, delegação distrital do Ministerio da Agricultura e Pescas, associações de Bombeiros, etc.

ANIMAÇÃO CULTURAL

Mas, para além dos cursos de alfabetização, ensino preparatório e cursos socio-profissionais, a Coordenação desenvolve uma componente de animação cultural, com base em colloquios e exposições de trabalhos realizados no âmbito dos cursos socio-profissionais. Tais exposições tem sido, alias, motivo de adesão e apoio dado por autarquias que, através da verificação do trabalho realizado, desenvolvem esforços no sentido de o implementar e apoiar.

Por outro lado e, ainda, feito um trabalho com as bibliotecas populares, normalmente sediadas em associações culturais e recreativas, juntas de freguesia e grupos culturais e que se encontram alheias do interesse e do olhar das populações.

Nesse sentido a Coordenação efectua programas de animação e leitura, feitos em grupos de jovens, que visam, principalmente, fazer nascer e promover nas pessoas o gosto pela leitura e consequente dinamização a animação das bibliotecas.

DIFICULDADES E PROBLEMAS

No entanto a Coordenação debate-se com problemas varios, equacionados ao

(Cont. na pag. seguinte)

(Um) lugar para a cultura

A procura e a criação de espaços culturais para a nossa cidade, fomentando-se depois as actividades artisticas para os ocupar (e justificar), parece ser, de certa forma, uma preocupação das entidades oficiais e de outras não tão oficiais.

Nasceram galerias para estimular e projectar os artistas plasticos, fotografos e outros, realizam-se feiras do livro, dando-se a conhecer, simultaneamente, a existência de agrupamentos musicais, etnográficos, corais e de bailado, apoiam-se concertos de música clássica e outros de cariz mais popular com bandas e fanfarras, mostra-se o folclore regional, etc. Muito bem. De acordo. São tentativas (saudáveis e de louvar) embora o seu incremento, algumas vezes, não seja pontuado da melhor forma e com critérios de qualidade discutíveis. Mas isso são questões que não vou aqui analisar. O que vem agora a propósito é um facto, que se me afigura insólito e altamente contraditório em relação ao tal encontro e criação de locais para exercício da cultura.

Vejam os então: foi formada, em meados de 1984, uma cooperativa de teatro, de nome TIA-Teatro Independente de Aveiro, que se propôs publicamente, dentro de um projecto muito ambicioso, mas bonito, necessário e viável, arrancar a sério com a expansão e implementação da arte de representar na cidade e arredores, através da organização de uma companhia profissional, candidatando-se, por isso mesmo, a preencher um espaço muito importante da área cul-

tural de Aveiro, que, diga-se em abono da verdade, continua extremamente carecido. Essa mesma cooperativa, que funcionou durante ano e meio, talvez mais, sempre em subcondições de espaço e esquematicamente também com alguns desencontros, parece estar agora em fase de completo esvaziamento e passível de total eclipse, pois que, sabe-se, lhe foram retiradas sucessivamente, pela edilidade aveirense, as ja de si exiguas instalações, cedidas inicialmente por aquele organismo oficial (será ironia ou quê?) e dadas com a promessa de valorização e alargamento futuro. O TIA, segundo informação, está agora reduzido a uma pequena sala, onde mal se acomoda a mesa e os papéis da cooperativa e se amontoam, indiscriminadamente, os materiais da actividade teatral, que são o património conseguido no espaço de tempo que durou a sua actividade.

O que se passa? Outras cidades, porventura menos apetrechadas potencialmente e com menos raízes teatrais, mantêm agrupamentos de profissionais com regularidade e qualidade aceitável. O que é que funcionou mal? Será que o projecto da cooperativa TIA ja não interessa? Haverá outro melhor? Ou será que as nossas entidades não reconhecem capacidade bastante aos homens que integram (ou integraram!) os seus quadros? São interrogações pertinentes e com respostas a dar.

Carlos Rodrigues

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 601

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suença, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Foi adjudicada a construção do lanço Aveiro-Albergaria da IP5

Ministério das Obras Públicas anunciou pacote de investimentos na região de Aveiro

(Da primeira página)

Presentes à cerimónia o ministro das Obras Públicas, secretários de estado das Vias de Comunicação e da Construção e Habitação, governador civil e presidentes das câmaras da região de Aveiro e directores de alguns serviços da administração central, com delegações em Aveiro.

Com a execução deste lanço entre Albergaria e Aveiro, via rápida Aveiro-Vilar Formoso, cujas obras terão início ainda este ano, ficara concluída a via rápida Aveiro-Vilar Formoso, estimando-se que em 1990 já esteja a funcionar, sendo o primeiro dos nove itinerários principais previstos pelo Plano Rodoviário Nacional a ser concluído.

Previsto ainda para este ano o arranque de diversas obras viárias na região, num investimento de cerca de 1 milhão de contos, nas quais se destaca a construção da

variante de Oliveira de Azemeis, cujo concurso de adjudicação deverá efectuar-se no próximo mês de Julho; reabilitação de pavimentos nos lanços da EN 109 no percurso Angeja/Salreu/Estarreja, já adjudicado, e Vagos-Aveiro a adjudicar ainda este ano; a 2.ª fase da ligação de S. João da Madeira a Vale de Cambra, já adjudicada; beneficiação da EN 109 entre Miramar e Maceda, e, a ligação de Sever do Vouga ao no de Talhadas, para além da beneficiação do troço entre Sever do Vouga e Vale de Cambra.

Ainda no sector viário, segundo o plano da JAE está prevista a intervenção na EN 224 entre Vale Galhardo e Vale de Cambra,

no próximo ano, prevendo-se ainda trabalhos entre Castelo de Paiva e Arouca, em 1989, seguindo-se as variantes de Estarreja e Angeja, e o prolongamento para norte e sul das obras do IC 1 e IC 2.

Incêndio de origem desconhecida causa pânico em Bonsucesso

Na madrugada do passado sábado os habitantes do lugar do Bonsucesso, na freguesia de Aradas, viram o seu sono brutalmente interrompido pelas sirenes dos Bombeiros de Aveiro.

Com efeito, eram 4 horas da madrugada quando um empregado de uma oficina de eletrodomésticos, propriedade de José Lopes Marques, deu o alarme e chamou os bombeiros que, de imediato, asseguraram a sua presença e se envolveram no combate às chamas que consumiam o espólio da oficina.

Durante cerca de duas horas os soldados da paz lutaram contra as chamas que, de origem desconhecida, ameaçavam propagar-se aos prédios vizinhos, tendo ainda destruído quase por completo uma casa de habitação contigua à oficina.

Nesta moradia residia a mãe do proprietário do referido estabelecimento, Arnaldina Lopes, viúva, de 74 anos, que foi reti-

rada do local do sinistro pelos bombeiros.

Os danos causados pelo deflagrar das chamas, que consumiram todo o espólio das instalações, estão calculados em cerca de 20 mil contos, não estando salvaguardados pelo seguro.

No combate ao incêndio estiveram envolvidos 22 homens e 6 viaturas, respectivamente, dos Bombeiros Velhos e Novos de Aveiro.

Foi, entretanto eventada a hipótese de um curto-circuito estar na origem do desastre, todavia, segundo informações que o nosso jornal apurou junto dos bombeiros, tal probabilidade não apresenta um carácter crível, na medida em que, no local onde se iniciaram as chamas, não havia qualquer instalação eléctrica.

A juntar ao enigma, sera de referir o facto deste mesmo estabelecimento ter sido recentemente assaltado por duas vezes.



Dois aspectos bem elucidativos da devastação causada pelas chuvas.



É HOJE ABERTO CONCURSO PARA A NOVA DOCA DE PESCA

Vai ser hoje aberto concurso para adjudicação de uma nova doca de pesca no Porto de Aveiro, estimada em 900 mil contos, prevendo-se que no próximo mês de Julho seja adjudicada a construção de uma doca de serviços, no valor de 150 mil contos.

Neste momento pode-se considerar que as infraestruturas marítimas do molhe norte e do novo cais comercial estão praticamente concluídas, faltando os trabalhos complementares, no que respeita a acessos definitivos, redes de água e electricidade e edifícios, devendo estar prontos a operar no segundo semestre de 1988.

Por outro lado está concluído o estudo prévio da ligação ferroviária ao porto de Aveiro, esperando-se que o projecto executivo possa ficar disponível dentro de seis meses, num investimento que rondará milhão e meio de contos.

Estes investimentos da responsabilidade da administração central atingirão a cifra de 950 mil contos neste ano, ascendendo a um milhão de contos em 1988.

ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DA RIA VAI COMEÇAR

Um outro sector que mereceu referências e vai ser alvo de investimentos por parte da administração central e a ria de Aveiro.

Considerando os interesses económicos que giram em seu torno e a sua forte influência em toda a região, o Secretário de Estado das Vias de Comunicação anunciou um pacote de medidas tendentes a evitar que a situação sofra mais agravamentos, e a sua recuperação seja um facto concreto.

Nesse conjunto de realizações destaca-se a «Caracterização Física da Ria de Aveiro» a ser elaborado pela JAPA e Instituto Hidrográfico, que permitirá a recolha e tratamento de dados de mares, correntes, temperaturas e salinidade, devendo estar concluído até finais de 1988.

Com base nesse estudo, que importará em 170 mil contos, será construído um modelo matemático e elaborado um plano director de intervenção, através do qual se projectarão as obras e definir-se-ão as intervenções susceptíveis de revitalizar e manter a Ria, prevendo-se a colaboração da Universidade de Aveiro e da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente.

Reconhecida a necessidade de defender não só a Ria, mas toda a costa da região de Aveiro, estão programados diversos trabalhos de recuperação de praias e zonas litorais em Espinho, Esmoriz, Furadouro e Torreira, orçados em 346 mil contos, aos quais se devem juntar as obras de carácter de emergência já efectuadas nas praias da Barra, Costa Nova e Vagueira, que se cifram em 25 mil contos.

Ao anunciar estes investimentos, Falcão Cunha salientou que «o governo cumpre a parte que é da sua responsabilidade no desenvolvimento equilibrado desta região» mostrando-se convicto de que «os agentes económicos e as populações do distrito de Aveiro saberão certamente corresponder a este esforço».

AIDA repudia novos horários da CP

Através da sua direcção, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) discorda e repudia os novos horários estabelecidos pela CP.

Segundo aquela associação os novos horários, que entraram em vigor desde 31 de Maio, «não contemplam mais uma vez as necessidades da região de Aveiro, pois quem tiver de se deslocar a Lisboa para tratar de qualquer assunto ve-se forçado a la pemoitar, pois o regresso no próprio dia é quase inviável, na medida em que a chegada a Lisboa se verifica demasiado tarde».

Para a direcção da AIDA este problema seria resolvido se o comboio que sai do Porto as 7.30 horas parasse em Aveiro «Ou se tal não for possível, a existência doutro que chegasse a Lisboa ainda da parte da manhã», o que evitaria que os industriais e demais aveirenses fossem penalizados com custos inteiramente evitáveis.

Gabinete do Baixo Vouga vai ser reactivado

Após um largo interregno o Gabinete do Baixo Vouga vai ser reactivado tendo-se processado ontem, no Governo Civil, uma reunião destinada a estabelecer os parâmetros da sua actuação futura.

Reestruturado numa forma mais eficaz, o Gabinete dispõe já de um plano de actuação, mais vasto e concreto, que lhe permite uma maior actuação na aplicação do plano integrado de desenvolvimento regional, e uma actuação eficaz no combate à poluição.

Criado em 1984, o Gabinete de Estudos preconiza uma estratégia de desenvolvimento assente no crescimento do sector agrícola conjugado com o crescimento dos sectores secundário e terciário, estabelecendo um modelo de desenvolvimento harmonico e equilibrado entre os diversos sectores.

Educação de Adultos:

(Da página anterior)

reduzido número de destacamentos com que é contemplada pela Direcção-Geral e que não conseguem cobrir toda a região.

Existem ainda cinco concelhos desta região que não possuem qualquer curso de alfabetização, designadamente, Castelo de Paiva, Arouca, Albergaria, Anadia e Mealhada.

Nestas zonas, sobretudo em Castelo de Paiva e Arouca, que são concelhos essencialmente rurais, as populações não sentem de um modo pertinente as necessidades decorrentes da alfabetização. Como diz a sabedoria popular, «para pegar numa enxada não é preciso saber ler e escrever».

Para resolver este problema que as zonas industrializadas já não possuem, na medida em que as necessidades do mercado de trabalho exigem uma determinada formação académica, «seria necessário - como nos referiram as responsáveis pela Coodenação de Apoio e Extensão Educativa de Aveiro - começar por fazer uma campanha de sensibilização e animação».

No entanto, tal campanha que, decerto, se soldaria pela positividade, e difícil de entabular, pois não existem animadores para a realizar.

No entanto, e apesar das dificuldades, o optimismo e a vontade de fazer frente e ultrapassar os actuais problemas, são uma oposta da Coordenação.

E, para isso pretende dinamizar e incentivar o trabalho com as associações, «porque são elas o principal suporte das comunidades» e, num futuro próximo, consagrar os cursos socio-profissionais no âmbito da pre-profissionalização, para além de desenvolver todos os esforços no sentido de alargar o programa de acções educativas ao maior número possível de pessoas.

Manuela Ventura



Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 53/87

Celso Augusto Baptista dos Santos, vereador em regime permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, na reunião a realizar no próximo dia 6 de Julho, vai proceder à arrematação em hasta pública, dos lotes de terreno que a seguir se indicam destinados à construção, situados no Bairro de S. Martinho, da Freguesia da Glória, deste Concelho, com as seguintes áreas de pavimento de construção:

Sector N — Lote n.º 1 — 567 metros quadrados; e
— Lote n.º 2 — 756 metros quadrados;

Sector P — Lote n.º 1 — 1.044 metros quadrados;
— Lote n.º 2 — 1.116 metros quadrados;
— Lote n.º 3 — 2.136 metros quadrados;
— Lote n.º 4 — 1.116 metros quadrados; e
— Lote n.º 5 — 1.044 metros quadrados.

A base de licitação é de 6.000\$00 por cada metro quadrado de pavimento de construção e os lanços não podem ser inferiores a 100\$00/m².

A referida hasta pública terá lugar na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, com início pelas 14 HORAS e 30 MINUTOS.

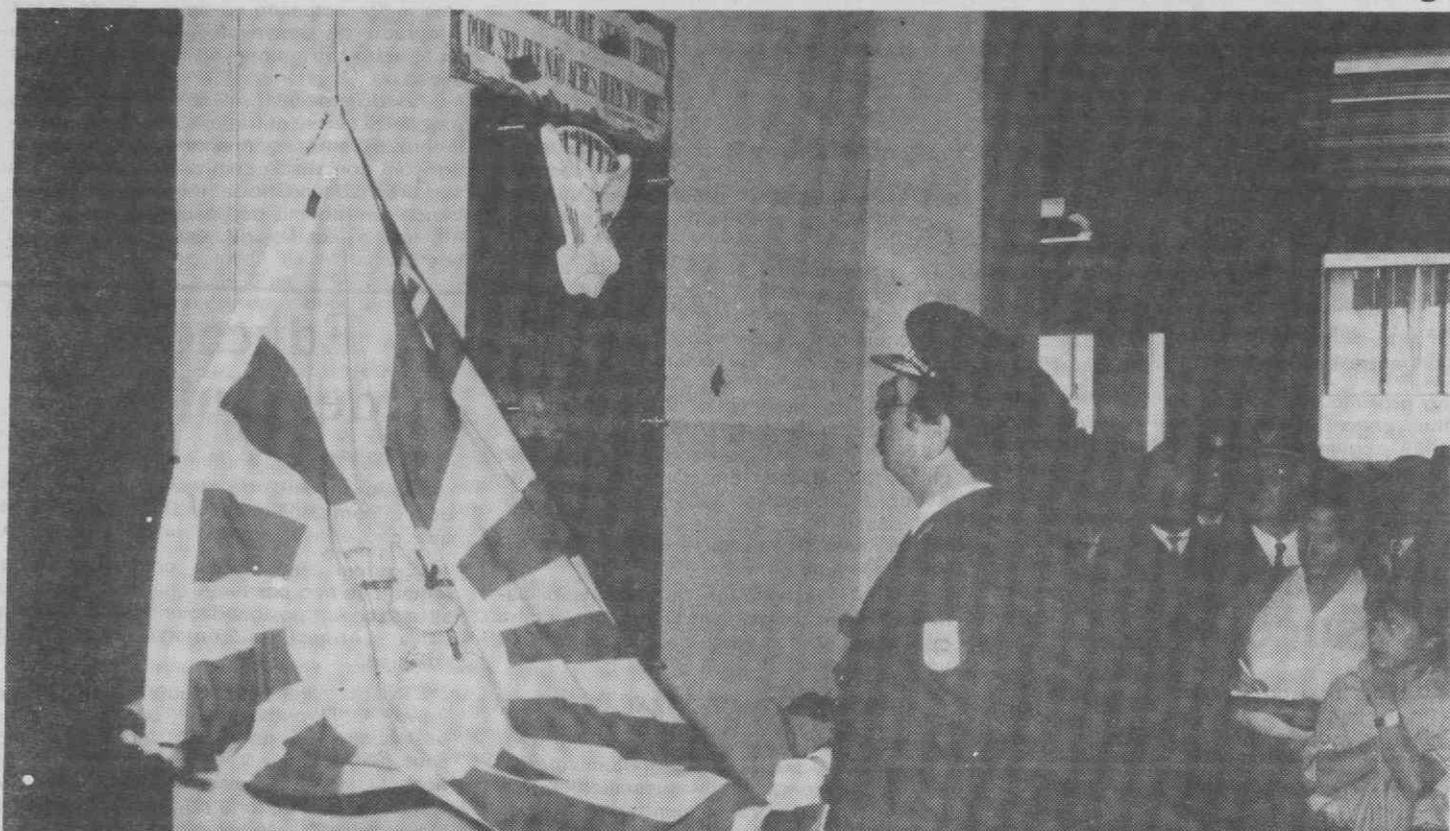
As condições de arrematação encontram-se patentes na Direcção dos Serviços Técnicos do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, em 11 de Junho de 1987.

O vereador em exercício permanente,
a) Celso Augusto Baptista dos Santos

Vítimas do incêndio-catástrofe foram homenageadas

Inaugurado monumento em Castanheira do Vouga



Neves dos Santos, comandante dos Bombeiros de Águeda, quando descerrava a lápide no quartel de Águeda.

As serranias de Águeda, no dia 14 de Junho de 1986, eram desvastadas por um incêndio de proporções dantescas. Centenas de «Soldados da Paz» lutavam abnegadamente contra a fúria destruidora das chamas. Treze bombeiros e três civis viriam a tombar no cumprimento do seu nobre dever, mergulhando no luto e na dor famílias de Anadia e de Águeda.

Um ano decorrido, espaço de tempo no qual a solidariedade não foi palavra vã, através dos mais diversificados gestos, por iniciativa da Liga dos Bombeiros Portugueses, da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e das Direcções das Associações de Bombeiros de Águeda e de Anadia, as vítimas do incêndio-catástrofe foram alvo de uma sentida homenagem, a qual aderiram todas as corporações de Bombeiros do Distrito de Aveiro e várias de outros pontos do País, e as populações dos concelhos mais atingidos pela tragédia, Águeda e Anadia.

Entre as entidades oficiais presentes as cerimónias, de destacar as presenças do Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, do Governador Civil de Aveiro, dos Presidentes das Câmaras e Assembleias Municipais de Águeda e de Anadia, do Presidente da Assembleia Geral da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e, ainda, dos corpos gerentes das Associações Humanitárias de Águeda e Anadia, sem esquecer os familiares das vítimas.

DESCERRADAS LÁPIDES NOS QUARTEIS DE ÁGUEDA E ANADIA

Depois do hastear de bandeiras nos Quartéis de Águeda e de Anadia, foram efectuadas romagens aos cemitérios onde jazem as vítimas do incêndio, designadamente, de Águeda, Ameal, Casainho, Borra-

Iha, Vilarinho do Bairro e da Moita.

No Quartel dos Bombeiros de Anadia, a anteceder um missa rezada em memória dos «soldados da paz» desaparecidos, seria descerrada uma lápide alusiva.

O Comandante dos Bombeiros de Águeda, Neves dos Santos, descerraria uma outra lápide no aquartelamento dos «soldados da paz» aguedenses, na qual, encimada pela inscrição iatina «absentes adsunt», estão gravados os nomes de todos os bombeiros aguedenses que faleceram no combate ao incêndio-catástrofe e, ainda, o de um bombeiro morto em Julho de 1972, Vitor Manuel Silva.

INAUGURADO MONUMENTO EM CASTANHEIRA DO VOUGA

O Presidente da Câmara de Águeda, José Julio Ribeiro, e o Comandante dos Bombeiros de Águeda, Neves dos Santos, descerraram um monumento que, em Castanheira do Vouga, junto a sede da Junta de Freguesia, perpetua a memória de todos aqueles que tombaram no combate ao incêndio, constituindo, como se pode ler numa inscrição, uma homenagem de Águeda-concelho, no 1.º aniversário do holocausto de 14 de Junho de 1986.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Castanheira do Vouga abriu uma série de intervenções, tendo saudado todo o voluntariado dos serviços de combate a incêndios. Depois de Antonio Chula ter declamado um poema alusivo a catástrofe, o Comandante dos Bombeiros de Águeda afirmaria que «toda a corrente caudalosa de sentimentos nobres verificada na altura do incêndio não foi reflexo de uma emoção momentânea, pois, um ano depois, e inaugurado este monumento», acrescentando que «nele, a frieza do betão simboliza o

animo e a força do bombeiro em servir, as vezes à custa da própria vida». A finalizar, Neves dos Santos, diria que «não ha prova maior do que dar ou arriscar a vida pela prestação gratuita de serviços a bem da Humanidade».

Apos o Presidente da Assembleia Geral da Federação de Bombeiros do Distrito de Aveiro, prof. Leao, ter referido que «a inauguração do monumento e o ponto de partida para uma mais perfeita comunhão de todos os bombeiros voluntários do Distrito», e Adolfo Roque, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda, ter afirmado que «mais do que na pedra, os nomes dos bombeiros ficarão gravados nos nossos corações», o Presidente do Município aguedense, José Julio Ribeiro encerraria a cerimónia da inauguração, dizendo que «era o momento mais adequado para que, numa comunidade cheia de problemas, se pensasse no nosso comportamento perante os nossos semelhantes», acrescentando que «ao pensar no que este monumento simboliza, se possa ser cada vez mais tolerante». Mais adiante, José Julio Ribeiro afirmaria que «este monumento foi feito nao porque tenha sido dada alguma coisa, mas sim pela indispensabilidade da sua inauguração no primeiro aniversário do incêndio-catástrofe». A finalizar, o Presidente da Câmara diria: «que se mantenham o som das sirenes e o dobrar dos sinos ouvidos no dia 14 de Junho de 1986, na nossa consciencia, e, assim, sera dada uma prova de todo o carinho que os bombeiros merecem».

A homenagem as vítimas do incêndio-catástrofe terminaria com a celebração, pelo Paroco de Águeda, Manuel Carvalhais, de uma missa campal na Praça do Município, missa que foi acompanhada pelo Coral do Orfeao de Águeda.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

Inaugurada estalagem na Torreira

Foi há dias inaugurada e já abriu as suas portas ao público a estalagem Riabela na Praia da Torreira. Construída à entrada desta freguesia e junto à Ria, ela deve-se a cinco ex-emigrantes da Venezuela que, não obstante as dificuldades que encontraram pela frente, viram agora o seu sonho realizado e, segundo um deles, «vão procurar dignificar a terra para que um dia possam dizer que valeu a pena». Estalagem de 4 estrelas, ela vem preencher uma lacuna há muito sentida, dado o crescente fluxo turístico desta região, uma vez que está dotada de todos os requisitos para isso. Assim, possui trinta e cinco quartos duplos e individuais, três suites, uma sala para reuniões e congressos, uma para banquetes, outra para almoços e jantares, uma sala de estar, piscina com snack-bar, discoteca e uma marina em construção. Na noite da sua inauguração, os seus proprietários reuniram-se com alguns convidados, salientando-se entre estes o senhor governador civil de Aveiro, presidentes das Câmaras da Murtosa, Ovar e Estarreja que também representavam a Rota da Luz, comandante da Capitania e o director do Porto de Aveiro que, com a sua presença, quiseram reconhecer o esforço daqueles na construção desta grandiosa e moderna estalagem.

Exposição de pintura e fotografia

Com a presença do presidente da Câmara Municipal da Murtosa e da Junta de Freguesia do Monte e alguns associados do Clube, foi inaugurada na sexta-feira uma exposição de pintura de Frank Cravo, um luso-americano nascido nos EUA em 1926, que se incorporou na «USA-Army» em 1944 e, em missão de serviço, no final da II Guerra Mundial, contactou no Japão com um mestre de pintura japonesa.

Simultaneamente, foi também aberta ao público uma exposição de fotografias relacionadas com as várias modalidades desportivas da Associação Cultural e Desportiva do Monte desde a sua fundação com destaque ainda nesta exposição para as fotografias que mostram azulejos e pátios de lavoura muito antigos e alguns já destruídos.

Estas exposições integram-se nas comemorações de mais um aniversário da referida Associação.

J.V.M.

EM ALBERGARIA-A-VELHA

Embate de ligeiro com motorizada causa um ferido

Cerca das 8.00 horas de ontem, em Albergaria-a-Velha, um embate entre um ligeiro de passageiros, que era conduzido por José Antonio da Silva Azevedo, de 33 anos, residente naquela vila, e um velocípede com motor provocou um ferido, o condutor do veículo de duas rodas, de nome António Manuel Rodrigues Pinhao, de 18 anos, residente no lugar de Ameal (Alquerubim-Albergaria-a-Velha).

O sinistrado seria transportado, pelos Bombeiros locais, ao Hospital de Aveiro.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

Governo trava exploração de caulino em Barqueiros

A empresa Mibal deverá aguardar uma decisão do Governo sobre a possibilidade de exploração de caulino nas duas quintas expropriadas em Barqueiros, concelho de Barcelos, disse fonte do gabinete do ministro da Indústria.

A decisão de travar o início da exploração, na sequência de incidentes terça-feira de que resultou um morto e mais de 30 feridos, foi ontem tomada pelo ministro da Indústria e Comércio, Santos Martins, após uma reunião com a administração da empresa concessionária.

Na reunião, Santos Martins transmitiu à administração da Mibal a necessidade de aguardar os resultados dos estudos feitos por uma

equipa técnica enviada a Barqueiros, para avaliar as consequências da exploração de caulino, nas duas quintas de que a empresa é proprietária, nas imediações do centro da vila.

A população de Barqueiros tem contestado a extracção de caulino na região alegando que ela vai originar falta de água e poluição sonora e atmosférica na aldeia, teses rejeitadas pela administração da empresa.

Confrontos entre populares de Barqueiros e a GNR provocaram mais de 30 feridos e a população acusa a Guarda Nacional Republicana de ter provocado a morte de um agricultor durante os incidentes de terça-feira.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha, ficou internado, António Manuel Rodrigues Copinhão, de 18 anos, empregado de armazém, residente em Alquerubim, e, de um acidente ocorrido em Sangalhos recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Cidália Cruz Silva, de 25 anos, empregada de balcão, residente na Quinta do Olho d'Água-Esgueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos Maria Adélia Jesus Fernandes, de 17 anos, empregada fabril, residente no Paço-Esgueira; Serafim Rebelo, de 40 anos, casado, operário, residente na Póvoa do Paço-Esgueira, e, Bernardino Tavares Rodrigues, de 19 anos, operário, residente em Esgueira.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: João Daniel Andrade Graça, de 9 anos, residente em Esgueira; Marco André F. Santos, de 5 anos, residente em Taboeira; Manuel Santos Miranda, de 62 anos, casado, residente em Oliveira do Bairro; Alzira Conceição Vieira, de 51 anos, casada, doméstica, residente em Eixo, e, José Luis Gomes Santos, de 22 anos, residente em Esgueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar aos seus destinos: Humberto Mário Jesus Magueta, de 18 anos, ajudante de pedreiro, residente na Gafanha da Encarnação; David Alexandre Reis Jesus, de 14 anos, residente na Quinta do Simão-Esgueira, e, José Ferreira Santos, de 56 anos, casado, proprietário, residente em Gondomar.

Eleições na Itália

Comunistas perderam em favor dos socialistas e democratas-cristãos

Projeções de computador sobre os resultados das eleições italianas indicam uma descida do Partido Comunista (PCI), um aumento dos socialistas e uma melhoria do apoio do tradicionalmente dominante Partido Democrata-Cristão (DC).

O Instituto Privado de Pesquisa Doxa, que está a elaborar as previsões eleitorais para a televisão estatal RAI, afirmou que as projeções para a Câmara dos Deputados confirma uma tendência demonstrada na análise dos resultados para o Senado, a Câmara Alta do Parlamento italiano.

A descida do PCI é de 3 por cento em relação aos 29,2 por cento obtidos nas últimas eleições de 1983, enquanto o Partido Socialista subiu de 11,3 para 14,3 por cento e os cristãos-democratas de 32,6 para 34,6 por cento.

Uma quarta previsão elaborada pelo Doxa sobre os resultados provisórios para o Senado — divulgada pela televisão estatal às 17.06 horas

locais (16.06 horas de Lisboa) — apresenta uma margem de erro de 0,2 por cento.

As projeções relativas ao Senado, cujos resultados foram os primeiros a serem escrutinados, servem como primeiro indicador das tendências de um eleitorado que decidiu premiar os partidos mais contestatários como os radicais e demoproletários, a que se juntaram os «Verdes».

Para além do ligeiro aumento da democracia cristã com 33,1 por cento contra os 32,4 das últimas eleições de 1983, o dado mais interessante é a descida do PCI de 30,8 por cento para 28,5, percentagem que terá sido desviada para os «Verdes», que se apresentam pela primeira vez às eleições para o Senado e para a Câmara dos Deputados.

«Houve uma erosão do nosso eleitorado em direcção aos ecologistas», afirmou aos jornalistas Manuel Macaluso, um senador comunista, sublinhando que se tratou de «um voto de protesto».

O Partido Socialista, com uma descida de 0,2 por cento (de 11,4 por cento passa para 11,2 por cento) mantém-se como partido charmeira, papel

reforçado pelo avanço da chamada «área socialista e reformista», que apresentou listas conjuntas de radicais e sociais-democratas em cinco regiões do país.

As projeções apontam para um resultado final de 3,6 por cento para a aliança o que, somado aos votos socialistas, atingirá quase 15 por cento do eleitorado.

Numa primeira análise, pode afirma-se que a DC não conseguiu recuperar os 6 por cento de votos que tinha perdido em 1983 face ao acto eleitoral de 1979.

Interessante é ainda o aumento da diferença que a separa dos comunistas — 4,6 por cento contra os 2,4 por cento de 1983 — que foram aparentemente castigados pela sua posição relativamente aos referendos nucleares durante a crise governamental que conduziu as eleições de ontem.

Tal conclusão extrai-se do indubitável êxito dos «Verdes» e do ligeiro aumento da democracia proletária de 1,1 para 1,6 por cento, que basearam toda a sua campanha nos referendos contra a energia nuclear.

Número de famintos aumenta no mundo

A produção alimentar mundial atingiu um novo incremento em 1986 mas o número de famintos continua a aumentar, disse ontem o director-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Edouard Saouma adiantou que com a produção mundial a aumentar em 2,5 por cento em 1986 — a mesma taxa que em 1985 — e com os excedentes alimentares a crescerem, o «processo de polarização» no sistema alimentar global mantém-se.

«Os responsáveis pelas políticas globais enfrentam um duplo desafio — afirmou — já que devem ser tomadas medidas para assegurar o acesso aos alimentos por parte dos grupos vulneráveis em países afectados pela crise económica.

Por outro lado, as «nações industrializadas devem encontrar a fórmula que lhes permita equilibrar a produção agrícola com os requisitos comerciais enquanto protegem os rendimentos agrícolas e minimizam o fardo dos contribuintes».

Apresentando uma panorâmica regional da situação alimentar no mundo, Saouma salientou que ela é muito grave em Moçambique e que há cada vez mais indícios de deterioração em Angola, Sudão, Somália, Etiópia, Botsuana e Zâmbia.

Na Ásia, alguns países como a China, Índia, Paquistão e Malásia encontram-se numa situação de relativa estabilidade embora outros como o Sri Lanka e Bangladesh enfrentem problemas de produção.

Na América Latina e Caraíbas a produção decresceu em 5 por cento em 1986 apenas com a Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai a manterem o equilíbrio relativamente ao crescimento demográfico.

Saouma adiantou que a FAO vai avançar com um estudo aprofundado dos problemas agrícolas na região e das perspectivas futuras, incluindo o contributo potencial da agricultura para ultrapassar a crise económica.

Prevista transformação urbanística no centro da vila de Cantanhede

Uma planta (estudo) sobre uma transformação urbana foi-nos recentemente mostrada. No documento estão previstas algumas alterações na zona do Rossio, ou seja na área central do burgo, constituída pelos largos Combatentes da Grande Guerra e Conselheiro Ferreira Freire e ainda, a Praça da República.

O trabalho idealizado pelo arquitecto Dias Pinto mostra uma rotunda e outras zonas adjacentes que a priori, nos deu a entender que uma nova estética vai «nascer» naquele centro.

Uma obra que vai dar àquela área urbana onde se situa o velho parque, uma certa aparência estética, num melhor aproveitamento funcional para o trânsito e para o próprio peão.

«Os Joões» e a sua clássica festa

Tal como os «José» e os «António» que realizaram as respectivas festas no passado dia 13, o Grupo Onomástico «Os Joões» vão levar a efeito de 24 a 28 do corrente a sua clássica festa, cujo lema é «Se és João comparece».

Assim o programa previsto é: 7.30 horas, salva de 21 tiros; 8h00, missa na Capela de S. João, em honra do seu patrono e com a presença do seu estandarte; 10 horas, encontro de todos os participantes no Parque Municipal; 10h30, romagem ao Cemitério Municipal, onde será colocado uma coroa de flores, em homenagem aos falecidos; 11h30, missa na Igreja Matriz; 13h00, almoço-convívio no restaurante «Belguerra», com a entrega dos prémios do primeiro sorteio realizado pelo Grupo.

Prémio Internacional atribuído ao «Marquês de Marialva»

O restaurante «Marquês de Marialva» desta vila foi galardoado recentemente com o «Golden Cock» (Galo de Ouro).

Este galardão atribuído pela «Trademark Publications Corporation», com sede em Washington, Estados Unidos da América, visa consagrar os restaurantes que melhor imagem dão aos pratos tradicionais do seu país, tendo já sido concedido em outros estabelecimentos hoteleiros do mundo.

LAR DE TERCEIRA IDADE EM CABEZEIRAS DE BASTO ESTARÁ PRONTO NO ANO QUE VEM

O Lar de Terceira Idade que a Misericórdia de Cabezeiras de Basto está a construir naquela vila deverá estar concluído em Julho de 1988. Com capacidade para 50 internados e 25 pessoas em regime de centro de dia, o lar, cuja construção foi recentemente iniciada, é um edifício de três pisos, ocupa uma área coberta de 2.600 metros quadrados e terá o nome de Manuel Fraga. A obra está orçada em mais de cem mil contos, 37.800 dos quais participados pelo Estado.

O prémio será entregue num acto público que se realizará em Madrid, no próximo dia 26, no Hotel Ritz, em Madrid.

Um gaveto de artérias urbanas val melhorar com construção nova

Ficando em frente um velho cruzeiro que no seu pedestal indica histórica data nacional, um velho prédio foi demolido e está agora a dar lugar a um outro novo em plena construção. Situa-se num gaveto entre as ruas Marquês de Pombal e Rua das Parreiras — com frente para o Largo Cidade do Funchal.

O antigo edifício de construção baixa, estilo de muitos outros que existem cá no burgo, vai dar lugar a um futuro imóvel que ficará a marcar uma boa posição ao lado da conhecida Corredoura, quer vindo do lado de Varziela, quer procedendo do lado de Mira.

Descendente de Cantanhede na Rádio da Guarda

Eduardo Jorge Neves Rodrigues Matas, natural da Guarda e descendente de Cantanhede,

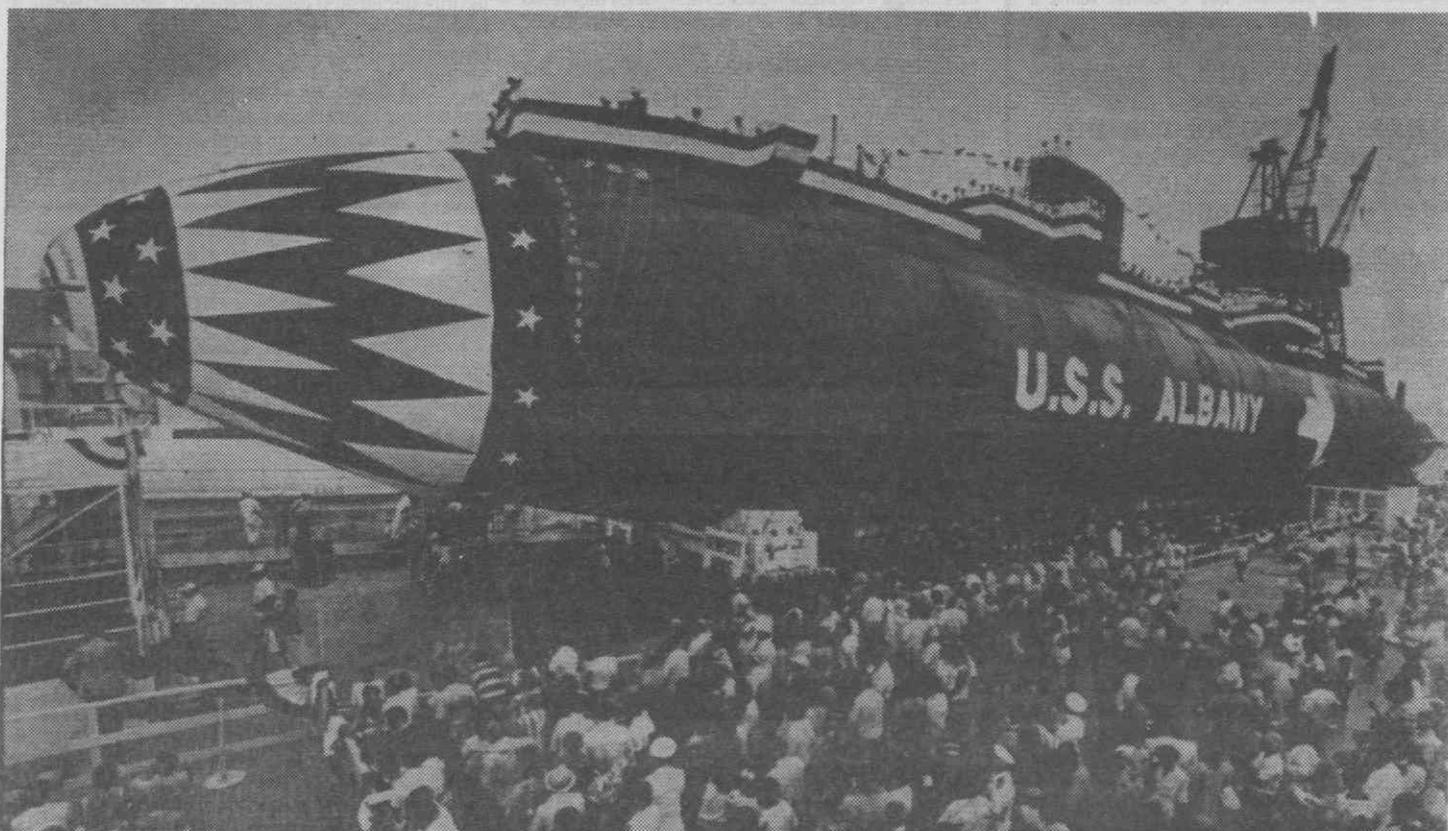
tornou-se um personagem muito conhecido na emissora regional daquela cidade, por ser o locutor, que duas vezes por semana, trata do desporto daquela região.

A Radiodifusão onde trabalha em regime livre, tem em Eduardo Matas um aplicado comentariasta desportivo.

ASCC e a pedagogia desportiva

Sempre numa actividade prestimosa, a Sociedade Columbófila Cantanhedense levou ao «papel» um trabalho de acção didáctica sobre prática desportiva para as crianças, sob as rubricas: «Habilidades motoras de base»; «Actividades lúdicas (sociomotoras)» e «Princípios metodológicos fundamentais», seguindo-se instruções desses trabalhos de educação e ilustrados com «bonecos» a esquematizar fórmulas de actuar com uma bola.

O jovem praticante do Ensino Primário encontra nesses dados preciosos meios para o despertar com um melhor entusiasmo a maneira como se deve orientar nas diversas fases dos seus «movimentos e combinações motoras».



NEWPORT NEWS (VIRGINIA) — Lançamento ao mar do submarino nuclear da Marinha dos Estados Unidos «Albany». O antigo secretário de Estado norte-americano discursou durante a cerimónia e a sua esposa foi a madrinha da embarcação.

Pelo País

CTT INVESTEM
4,7 MILHÕES DE CONTOS
NOS AÇORES

O presidente da Administração dos CTT anunciou em Ponta Delgada que esta empresa pública vai investir nos Açores até 1989 cerca de 4,7 milhões de contos. Viana Baptista, que falava na inauguração do novo edifício dos Correios em Ponta Delgada, adiantou que esse investimento significa um volume de gastos da empresa por habitante nas ilhas que ultrapassa o dobro do programado para o continente. «Esta é a forma prática que uma empresa pública de âmbito nacional adopta para concretizar e cimentar a solidariedade entre os portugueses», declarou o presidente dos CTT. O investimento dos CTT nos Açores tem por objectivo pôr à disposição «dos mais afectados pelo afastamento geográfico, os meios que a vida moderna pode proporcionar no sentido de quebrar o isolamento das populações», salientou. Falando também no acto inaugural da nova estrutura o director coordenador dos CTT nos Açores referiu que em 1986 o volume de movimento postal nos Correios açorianos foi de sete milhões de correspondências, das quais 6,5 milhões de correspondência ordinária, 300 mil a registos e 100 mil a encomendas. Maurício Chaves adiantou que estes números significam um crescimento nos últimos quatro anos da correspondência movimentada na ordem dos 10 por cento. Indicou ainda que o novo edifício dos Correios de Ponta Delgada, destinado sobretudo à exploração postal, custou 850.000 contos.

MANTEIGAS QUER PRESERVAR
ACTIVIDADES TRADICIONAIS

Cursos de formação profissional nas áreas de tecelagem, bordados e cantaria funcionam com o apoio do Fundo Social Europeu (FSE) em Sameiro, concelho de Manteigas, disse Albino Leitão, presidente do Município figueirense. Na mesma localidade funcionam também, com o apoio do mesmo Fundo Europeu, cursos de cesteiro e cadeireiro. Albino Leitão disse que a aprendizagem destas actividades por parte de jovens é importante com vista à preservação de actividades tradicionais do concelho e a possibilidade de criação de novos empregos. Os cursos são frequentados por cerca de 40 pessoas com idades até 25 anos, que auferem um subsídio mensal de 22 mil escudos durante as 22 semanas de duração dos mesmos.

FESTIVAL NA MADEIRA
FOMENTA RECOLHA DE FOLCLORE

O Terceiro Festival de Folclore de Santana, norte da Madeira, realizado domingo, contou com a participação de 15 grupos folclóricos da região. Esta iniciativa do Governo Regional, Câmara Municipal e Serviços de Extensão Rural destina-se a «fomentar a recolha do folclore tradicional madeirense e a promover a cultura na região». O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, assistiu ao certame, tendo no final defendido a «progressiva valorização, para que o festival atinja uma grande dimensão que permita a sua internacionalização». João Jardim disse que, independentemente da evolução que o festival venha a conhecer nas próximas edições, a iniciativa realizar-se-á sempre no concelho de Santana, no norte da ilha.

SÁ MACHADO DOUTORADO
«HONORIS CAUSA»
EM MEDICINA
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

A Universidade do Porto concedeu ontem o título de doutor «Honoris Causa» em Medicina a Vítor de Sá Machado, o primeiro cidadão não licenciado em Ciências Médicas a receber esta distinção académica. O presidente do Conselho Científico da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Alexandre de Sousa Pinto, disse durante a cerimónia que o doutoramento de Vítor de Sá Machado significa «a consagração de um espírito profundamente solidário com a humanidade sofredora». Sousa Pinto traçou o perfil do administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, salientando a sua «profunda obra de solidariedade médica e social com os povos africanos de expressão portuguesa». «Esta obra dá-lhe direito ao título de doutor «Honoris Causa» pela Universidade do Porto, Universidade que fez da cooperação com os povos africanos uma das suas preocupações no seu 75.º aniversário», disse. No final da cerimónia, a que assistiram o Reitor da Universidade do Porto, representantes de todas as Faculdades da Academia e de todas as escolas universitárias portuguesas, Vítor de Sá Machado participou num almoço oferecido pela Ordem dos Médicos. Durante o convívio, em que participaram a Tuna e a Orquestra de Tangos da Faculdade de Medicina do Porto, a Ordem dos Médicos entregou ao homenageado uma placa evocativa.

Vendas de automóveis
cresceram 32% em 4 meses

As vendas de automóveis de passageiros e mistos em Portugal no primeiro quadrimestre do ano aumentaram 32,4 por cento, relativamente ao mesmo período de 1986 — anunciou hoje a ACAP, Associação dos Comerciantes do sector. As vendas totalizaram em Abril 43.264 unidades.

A frente das 10 marcas mais vendidas continuava a Renault (14.212) com quase três vezes mais carros vendidos do que a segunda marca, a Fiat (5.378).

Tanto a Renault como a Fiat cresceram em vendas relativamente ao período homólogo de 1986, respectivamente 34,4 e 49,7 por cento, mas entre as dez marcas mais vendidas foi o Seat que registou um crescimento mais acentuado com 1.341 carros vendidos, mais 205 por cento do que no mesmo período de 1986.

A terceira marca mais vendida nos primeiros quatro meses do ano foi a Open com 5.043 carros, seguindo-se-lhe a Ford com 3.275 carros, a Peugeot com 2.849 e a Citroën com 2.278 carros.

A Toyota é a primeira marca japonesa na tabela das mais vendidas, aparecendo em sétimo lugar com 1.924 carros, vendidos, mais 18 por cento do que nos quatro primeiros meses de 1986.

Em oitavo lugar aparece uma marca britânica, a Rover, à custa, principalmente, do novo

modelo 213 desenvolvido em colaboração com a Honda do Japão. Este modelo vendeu de Janeiro a Abril 1.746 carros, mais 21 por cento do que no mesmo período de 1986.

A nona marca mais vendida nos primeiros quatro meses do ano foi a Seat com 1.341 veículos, mais 205 por cento do que no mesmo período de 1986.

Em décimo aparece a Austin com 1.195 veículos vendidos, mais 2,7 por cento do que no mesmo período de 1986.

No global das 31 marcas mais vendidas e contabilizadas pela ACAP, é a Mercedes a que maior crescimento registou relativamente ao mesmo período de 1986.

A marca alemã-federal vendeu em Portugal nos primeiros quatro meses de 1987 um total de 339 automóveis, mais 421 por cento do que no mesmo de 1986.

Em termos de crescimento mais acentuado apresentava-se em Abril em segundo lugar o Mini-Moke com 91 carros vendidos, mais 279,2 por cento do que no mesmo período de 1986 e em terceiro lugar a Seat com 1.341 carros vendidos, mais 205 por cento do que nos primeiros quatro meses de 1986.

Com números que aparentemente ameaçam esgotar mais depressa os contingentes de importação, as diversas marcas travam já a luta pelo lugar ao sol que um eventual fim das restrições às importações poderá trazer-lhes.

Isto porque as regras do mercado automóvel em Portugal estão de certa maneira «viciadas», pois são definidas pela procura.

Note-se que um dos modelos ultimamente mais procurados na gama média, o Rover 213, já vendera até Abril 1.746 dos cerca de 5.100 carros que esta marca poderá importar em 1987.

Uma fonte da ACAP referiu que os protocolos 18 e 23 anexos ao tratado de adesão de Portugal à CEE, e que estabelecem as restrições em vigor às importações de automóveis, veem terminado o seu período de validade em 31 de Dezembro de 1987, considerando inquestionável a liberalização do mercado no sector a partir de 1 de Janeiro de 1988.

Segundo a mesma fonte, a liberalização é para os agentes económicos do sector uma convicção, estando já assumidas responsabilidades e investimentos vultuosos com vista à nova situação.

A ACAP refere que a oferta está preparada para uma maior procura e apesar de previsíveis dificuldades tudo deverá estar regularizado após o primeiro ano da nova situação no sentido da oferta poder responder à procura.

Foi em meados dos anos 60 que foram implementadas as linhas de montagem em Portugal, momento a partir do qual a oferta dos construtores representados no País ficou limitada nas suas gamas já que passou a estar circunscrita aos modelos montados em Portugal.

A ACAP prevê que a liberalização do mercado não deverá produzir alterações significativas na actual penetração das marcas antes de um período que poderá ir dos cinco aos sete anos nas condições de mercado livre.

Comandante Supremo
aliado na Europa
condecorado ontem por Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, condecorou ontem com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo o Comandante Supremo das Forças Aliadas na Europa, general Bernard Rogers, enaltecendo os serviços prestados pelo homenageado no âmbito da NATO.

Na cerimónia, realizada na residência oficial de S. Bento, Cavaco Silva salientou que o general Rogers durante a sua missão «tomou em atenção os interesses de Portugal e a participação portuguesa» na Aliança Atlântica.

O general Rogers, que se havia reunido previamente a sós durante alguns minutos com o Primeiro-Ministro, agradeceu a condecoração que lhe foi imposta e enalteceu o papel desempenhado por Portugal na Aliança.

A cerimónia assistiram Rocha Vieira, ministro da República para os Açores, o comandante-geral da PSP, general Amílcar Morgado, representantes no Comando das Forças Aliadas na Europa e os embaixadores dos países membros da NATO, para além de outras individualidades.

Bernard Rogers, de 65 anos, que cessa as funções de Comandante Supremo aliado na Europa dentro em breve, manteve-se no cargo durante oito anos, sendo a substituição no cargo feita habitualmente de dois em dois anos.

Rogers será substituído por John Galvin, de 57 anos, que exerce as funções de chefe do Comando-Sul norte-americano no Panamá e que será o nono comandante Supremo das Forças Aliadas na Europa.

O general Rogers, considerado um dos mais controversos ocupantes do cargo, combateu na Coreia e no Vietname.

Rogers tem sido qualificado também como um dos mais eficazes comandantes da NATO desde que o general Dwight Eisenhower ocupou o posto há 37 anos.

Foi um defensor do reforço das Forças Conventuais da NATO e levou a cabo uma campanha a favor de novas táticas e armas para

atacar e alvejar reforços inimigos antes de alcançarem o campo de batalha.

GENERAL ROGERS REAFIRMA
OPosição A «OPÇÃO ZERO-ZERO»

O Comandante-Supremo cessante das Forças da NATO na Europa, general Bernard Rogers, reafirmou ontem em Lisboa a sua oposição à chamada «Opção Zero-Zero», considerando que ela reduz a credibilidade da dissuasão dos Aliados ocidentais.

A «Opção Zero-Zero» «afasta essa dimensão muito vital (a dissuasão) e reduz ainda as opções extraterritoriais que as orientações políticas referem que nós deveríamos possuir» disse o general Rogers, sublinhando que continua a não ser favorável à decisão da Aliança Atlântica de aceitar a proposta soviética.

«Não estive a favor dela em 1981 e não estou agora» declarou o general Rogers antes de deixar Lisboa, onde se deslocou para receber a Grã-Cruz de Cristo, com que o Governo português o distinguiu, nas vésperas do seu abandono do cargo de Comandante-Supremo aliado na Europa.

Rogers será em breve substituído pelo general John Galvin, também norte-americano, actualmente a exercer as funções de chefe do Comando Sul das Forças Armadas dos EUA, com sede no Panamá.

Defensor do reforço da capacidade convencional da Aliança Ocidental e das capacidades de dissuasão em matéria de forças nucleares, o general Rogers manifestou-se contrário à decisão da NATO de negociar com a União Soviética um acordo de redução de armas nucleares de médio e curto alcance na Europa.

A «Opção Zero-Zero» «retira do nosso inventário um dos principais instrumentos de que necessitamos», disse Rogers.

«Mas as autoridades políticas da Aliança decidiram ser favoráveis a esta opção e o que

temos a fazer é assegurar todos os passos necessários para que mantenhamos ao nível mais elevado possível toda a credibilidade da nossa dissuasão», declarou o Comandante-Supremo cessante das forças aliadas.

O general Rogers disse que, uma vez aceite esta opção, «e se for resolvida a questão da verificação, então os Aliados ocidentais terão de assegurar que mantêm a credibilidade da sua dissuasão tão elevada quanto possível e pensar no que vão fazer no futuro».

Interrogado sobre o futuro papel de Portugal na Aliança Atlântica, designadamente a possibilidade de vir a assistir a um reforço da sua capacidade, Rogers diria que «isso em muito depende das possibilidades de outros países em apoiar Portugal».

«Portugal foi sempre um firme apoiante da NATO, e quando se olha para os contributos dos países membros para o esforço comum de defesa da Aliança isso é, naturalmente, reconhecido», afirmou.

«É necessário apoiar mais os países como Portugal e esperamos que num futuro breve possa existir um maior apoio», sublinhou.

Rogers declarou esperar que a Espanha possa, «dentro de algum tempo, contribuir militarmente para a defesa da Europa Ocidental» e que o facto de a Espanha estar no seio da NATO «torna todas as nações aliadas mais fortes».

Acerca da pretensão portuguesa de transferência do Comando Aliado sobre os Açores, a área atlântica para a ibero-atlântica, com sede em Oeiras, Lisboa, disse não saber quando ela poderá ser favoravelmente resolvida.

«Não gostaria de me antecipar à decisão que as autoridades políticas da Aliança irão tomar», adiantou, recordando que está em curso a apreciação pela Aliança das possibilidades para aquela transferência.

Ilha de S. Miguel tem comissão
para lutar contra a pobreza

O desenvolvimento insular evidenciou situações de desequilíbrio socioeconómico — afirmou ontem o secretário açoriano dos Assuntos Sociais, Costa Neves, ao empossar a Comissão Coordenadora do Plano Integrado de Combate à Pobreza na Ilha de S. Miguel.

Para Costa Neves, essas situações de pobreza têm, no entanto, «raízes no passado» e devem ser combatidas com «soluções específicas».

«Quando promovemos o desenvolvimento dos Açores, avançamos no sentido da eliminação da pobreza», sublinhou, acrescentando que o órgão ontem empossado vai trabalhar com base

num levantamento sobre as situações de miséria existentes na maior Ilha do Arquipélago.

Com a criação deste organismo, presidido pelo director regional do Emprego e Formação Profissional, Manuel Arruda, pretende-se, uma «melhor articulação» das actividades governamentais e de instituições particulares no combate à pobreza.

«Compete-lhe ainda «criar soluções» para problemas concretos, disse Costa Neves, sublinhando que o combate às situações de desequilíbrio socioeconómico dos agregados familiares não dispensa uma «acção global do Governo».

General Pinheiro Freitas
é o novo comandante-chefe
das F.A. nos Açores

O general da Força Aérea, Pinheiro Freitas foi indigitado para o cargo de comandante-chefe das Forças Armadas nos Açores, disse ontem em Ponta Delgada uma fonte do Comando-Chefe.

A fonte acrescentou que o substituto do vice-almirante Gomes Rosa deverá ser confirmado na reunião de Julho do Conselho Superior de Defesa Nacional.

O vice-almirante Gomes Rosa desempenhou durante dois anos o cargo de comandante-chefe das Forças Armadas, exercido alternadamente por oficiais gerais dos três ramos.

Breves Internacionais

BERLIM OCIDENTAL — Dois polacos aterraram ontem, num pequeno avião, no Aeroporto Militar norte-americano de Tempelhof, em Berlim Ocidental — anunciou uma porta-voz dos Serviços Aéreos. Os dois homens chegaram num «Mig-20S», de fabrico checoslovaco, referiu a porta-voz, que, recusando divulgar mais pormenores, não indicou se os dois polacos pediram asilo.

SANTIAGO DO CHILE — Quatro presos políticos chilenos, condenados à morte por assassinio de um general e um coronel do Exército, recusaram toda a defesa judicial nos processos em que são acusados. Carlos Garcia, Hugo Marchant, Carlos Araneda e Jorge Palma, disseram domingo numa declaração emitida a partir do interior de uma cadeia de Santiago que nunca tiveram o mínimo acesso à defesa rejeitando por isso todo o sistema judicial chileno. «Somos acusados na base de declarações feitas sob tortura, e os nossos advogados não tiveram possibilidade de intervenção real na defesa dos nossos direitos», afirmaram os presos.

CIDADE DE GUATEMALA — Unidades de socorro continuam a cumprir o plano de emergência para desalojarem mais de 40.000 pessoas que habitam próximo do vulcão Pacaya, que no domingo entrou em erupção. Fontes do Instituto de Sismologia e Vulcanologia (INSUVUMEH) e dos bombeiros disseram que apesar de ter sido declarado o «alerta vermelho» ainda não se registaram vítimas. As unidades de socorro sublinharam que o perigo para os habitantes não é «muito sério» já que a cratera «unicamente lançou cinza, que alcançou cerca de 10 centímetros de altura». O subdirector do INSUVUMEH, Eddu Sanchez, explicou que é necessário desalojar os habitantes para lugares mais seguros porque a erupção, combinada com o vento, pode causar estragos na região.

PEQUIM — Estudantes de um instituto de Pequim desafiaram ontem avisos oficiais para acabar com uma greve que dura há cinco dias, convocada para pressionar a saída de uma fábrica de cigarros do terreno universitário, disseram funcionários do estabelecimento. Cerca de 550 dos 1.100 alunos do Instituto Central das Finanças e Banca não compareceram novamente às aulas da manhã, afirmou um porta-voz do Departamento de Assuntos Externos do Instituto. Este boicote é considerado como o mais grave incidente no domínio da educação no país desde a ocorrência de manifestações estudantis para obtenção de reformas democráticas que surgiram em 20 cidades, incluindo em Pequim, em Dezembro do ano passado e em Janeiro último.

LONDRES — O líder soviético, Mikhail Gorbachov, enviou uma mensagem à Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, felicitando-a pela vitória eleitoral de quinta-feira, anunciou ontem, em Londres, um porta-voz oficial. O porta-voz de Thatcher disse que a Primeira-Ministra recebeu a mensagem de felicitações domingo, mas não adiantou pormenores. Gorbachov visitou a Grã-Bretanha em 1984 e as relações com a Chefe de Governo britânico estreitaram-se quando Thatcher teve 13 horas de conversações com o líder soviético, durante a sua visita a Moscovo, em Março. Denis Healey, porta-voz do Partido Trabalhista, na oposição, para os Assuntos Internos, disse aos jornalistas em Moscovo, em Maio, que pensava que o Kremlin devia preferir uma vitória do Partido Trabalhista nas eleições do Reino Unido.

BASTIA (FRANÇA) — O ministro francês do Interior, Charles Pasqua, exortou ontem a população da Córsega a participar na luta contra o terrorismo. Respondendo aos pedidos das autoridades desta ilha francesa do Mediterrâneo no sentido de um reforço das medidas anti-terroristas, Pasqua declarou: «a defesa da República não compete apenas à polícia, mas também ao povo».

Estudantes sul-coreanos abandonaram catedral

— Líderes mantêm-se iniciando greve de fome

Quase todos os 200 estudantes que se refugiaram na Catedral de Seul em protesto contra o Governo sul-coreano partiram ontem em autocarros e carrinhas após terem decidido aceitar promessas de salvo-conduto por parte das autoridades, revelaram testemunhas.

Os 12 líderes da ocupação da Catedral ficaram para trás, tendo anunciado o início de uma greve de fome no interior do templo.

Cerca de 2.000 simpatizantes dos estudantes saudaram-nos e aplaudiram-nos quando estes saíram da Catedral e entraram nos veículos que os deveriam conduzir às Universidades.

Durante a viagem pelas ruas de Seul, os estudantes gritaram palavras de ordem exigindo a demissão do Presidente Chun Doo Hwan, o fim da «ditadura militar» e eleições livres.

Nos autocarros e carrinhas que transportavam os estudantes foram também os sacerdotes que lhes deram abrigo quando eles ocuparam a

Catedral, na quarta-feira à noite, durante manifestações anti-Chun. O salvo-conduto dos estudantes foi negociado pelos padres.

Quando o primeiro autocarro deixou os estudantes na sua Universidade, centenas de colegas saudaram-nos, mas a polícia não tentou fazer prisões — disseram testemunhas citadas pela agência Reuter.

Depois de vários dias de dura confrontação no centro de Seul, no que se tornou uma das mais sérias ameaças fora das Universidades aos sete anos de Poder de Chun, as autoridades mudaram domingo de tática, reduziram a maciça presença policial da área da Catedral e apelaram aos estudantes para desistirem dos seus protestos.

Depois de um longo debate, os estudantes decidiram ontem, por 119 votos a favor e 94 contra, aceitar a palavra do Governo e pôr fim à ocupação.

Quando começaram a sair da Catedral, os estudantes foram entusiasticamente recebidos por milhares de pessoas — a polícia referiu-se a 10.000 — que lhes manifestaram a sua simpatia.

Os estudantes explicaram que o fim da ocupação foi uma decisão «para unificar a luta e por fim à ditadura militar, alcançar a democracia e a reunificação (com a Coreia do Norte, comunista)».

Os revoltosos criticaram a decisão de Chun, no dia 13 de Abril, de suspender as conversações sobre reformas eleitorais, apelaram a libertação de todos os detidos em manifestações antigovernamentais desde quarta-feira e exigiram que os Estados Unidos deixem de apoiar a Administração Chun.

A polícia considerou estas declarações demasiado ousadas e utilizou granadas de gás lacrimogéneo para dispersar a multidão junto à Catedral.

País em situação de emergência

Oposição e Governo vão hoje medir forças no Panamá

Grupos da Oposição ao Governo do Panamá e grupos pró-governamentais medirão forças durante as manifestações convocadas para hoje, terça-feira. Dirigentes da «Cruzada Civil Nacional» que agrupa empresários, estudantes, sindicalistas, partidos da Oposição, informaram que «vão demonstrar nas ruas do Panamá a força popular que exige a saída do general Manuel António Noriega».

Por seu lado, altos dirigentes do Partido Revolucionário Democrático (PRD), disseram que hoje, terça-feira, estarão nas ruas para dar o seu apoio ao Governo e às Forças Armadas comandadas pelo general Noriega.

Durante os quatro dias de suspensão das garantias individuais decretadas no Panamá, registaram-se escaramuças entre a polícia e grupos opositores.

A situação de emergência que se vive no Panamá teve origem na denúncia feita pelo coronel Roberto Diaz Herrera que acusou o general Manuel António Noriega, comandante-em-chefe das Forças Armadas do Panamá, de estar envolvido no assassinio de Hugo Spadafora e de planejar a morte do general Omar Torrijos.

Noriega é acusado também por Diaz Herrera de fraude eleitoral nas eleições de 6 de Maio de 1984.

Continuam encerradas as escolas, colégios e universidades.

Os noticiários da rádio e televisão estão sob censura prévia.

Os jornais independentes não aparecem nas bancas por não aceitarem a censura.

O coronel Diaz Herrera, que permanece em sua casa rodeado de amigos que o protegem, recebeu domingo a notícia segundo a qual o Governo espanhol lhe concede asilo político.

Uma cadeia de rádio difundia domingo à noite um «apelo à calma e exortava a população a voltar ao trabalho na segunda-feira».

Por seu turno, o comandante-em-chefe das Forças Armadas do Panamá, general Manuel António Noriega, disse domingo que «a Oposição deve esperar pelas eleições de Maio de 1989».

Noriega que falava na província de Chiriqui, para uma assistência de apoiantes pró-governamentais, afirmou que os grupos da Oposição deviam «esperar pelas eleições de 1989. Terem paciência para não agravarem a situação, e para não desesperarem».

O general Noriega desmentiu notícias segundo as quais haveria um levantamento nas Forças Armadas contra a sua pessoa.

«Nada disso, antes pelo contrário, estamos todos mais unidos que antes», concluiu.

Ataques extremistas põe em sobressalto a capital da Índia

A polícia indiana foi colocada ontem em estado de alerta em Nova Deli e no Estado do Punjab, na sequência de vários ataques de extremistas sikh que causaram 29 mortos e 21 feridos.

O Partido Hindu «Bharatiya Janata», de direita, na Oposição, convocou uma greve em Nova Deli, estando, ontem, quase todas as lojas encerradas, embora os serviços essenciais estivessem a funcionar.

A polícia revista veículos em perseguição de

dois jovens sikh que mataram 14 pessoas e feriram cerca de 20 em vários atentados, no sábado à noite, em luxuosos bairros do sul de Nova Deli.

Extremistas mataram também 15 pessoas em cinco incidentes separados durante o fim-de-semana, no Punjab, no norte da Índia, onde lutam por um estado independente sikh.

As forças de segurança foram colocadas em estado de «alerta máximo» no Punjab, no Estado de Haryana e em Nova Deli, receando novos ataques dos extremistas.

Os ataques em Nova Deli, os mais sangrentos em dois anos, foram considerados um ultraje por líderes das comunidades hindu e sikh e a polícia ofereceu uma recompensa de 100.000 rupias (cerca de 900 contos) por informações sobre os atacantes.

O tiroteio em Nova Deli começou na casa de um empresário indiano que celebrava, com amigos e familiares, o primeiro aniversário do seu filho.

Dois homens munidos de armas automáticas abriram fogo contra as pessoas que se encontravam na festa, matando cinco e ferindo 13. Três homens foram depois raptados e dois deles foram mortos pelos atacantes. O rapazinho cujo aniversário estava a ser comemorado chama-se Bharat Behl e o seu primeiro nome significa «Índia».

As autoridades indianas receiam que os extremistas tenham novamente mudado o seu terreno de batalha do Punjab para outras zonas do país.

Em Maio de 1985, extremistas mataram cerca de 90 pessoas em Nova Deli e em três Estados vizinhos utilizando a técnica de rádios armadilhados.

O ministro indiano do Interior, Buta Singh, ele próprio um sikh, condenou os ataques do passado fim-de-semana e apelou à calma.



LE MANS — O Porsche 17 tripulado pelos pilotos alemão federal Stuck, o britânico Bell e pelo norte-americano Holbert, venceu a 55.ª edição das 24 Horas de Le Mans.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco, soprando moderado de Norte no Litoral Oeste, especialmente durante a tarde. Subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem
(máximas e mínimas)

Bragança (16/7) — Viana do Castelo (18/10) — Vila Real (17/9) — Porto (17/11) — Penhas Douradas (8/2) — Coimbra (20/12) — Cabo Carvoeiro (18/14) — Castelo Branco (20/9) — Portalegre (19/7) — Lisboa (21/13) — Évora (20/10) — Beja (24/9) — Faro (22/10) — Sagres (20/13) — Ponta Delgada (19/11) — Funchal (23/18)

SOL — Nascimento às 6.04. Ocaso às 21.05.
LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 11 horas e 2 minutos do dia 18. Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.40 e 19.57.
Baixa-Mar às 1.00 e 13.14.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.26 e 19.44.
Baixa-Mar às 1.09 e 14.20.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Guarida». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Vamos Matar Companheiros». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Socorro». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — Encerrado para férias — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).

AGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARE — Branco (361575).

ILHAVO — Moderna (322872).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VALEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avançar)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

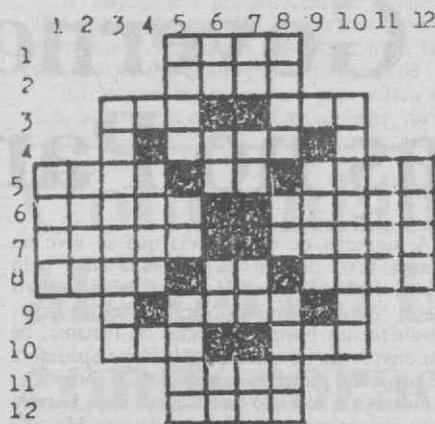
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/06/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	141\$754	142\$392	África do Sul (Rand)	43\$50	49\$50
Franco (Bél.)	3\$7491	3\$7661	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$20	78\$30
Lira (Itália)	0\$10740	0\$10790	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	232\$074	233\$077	Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$344	22\$442	Brasil (Cruzado)	2\$20	3\$50
Peseta (Esp.)	1\$1166	1\$1216	Canadá (Dólar)	104\$70	107\$00
Marco (Alem.)	77\$724	78\$074	Dinamarca (Coroa)	20\$50	20\$90
Coroa (Dinam.)	20\$664	20\$758	Espanha (Peseta)	1\$085	1\$185
Iéne (Japão)	0\$97985	0\$98411	E.U.A. (Dólar)	140\$25	143\$50
Franco (Fr.)	23\$298	23\$402	Finlândia (Markka)	31\$80	32\$40
Coroa (Nor.)	21\$066	21\$158	França (Franco)	23\$15	23\$75
Xelim (Austria)	11\$055	11\$105	Holanda (Florim)	68\$50	69\$50
Franco (Suíça)	93\$848	94\$266	Irlanda (Libra)	207\$75	211\$00
Markka (Finl.)	32\$065	32\$207	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	70\$050	70\$360	Japão (Iéne)	\$930	\$980
Florim (Hol.)	68\$994	69\$304	Noruega (Coroa)	20\$90	21\$40
Dólar (Canadá)	105\$751	106\$227	Reino Unido (Libra)	232\$00	236\$00
Lib. (Ir.)	208\$156	209\$087	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia)	1\$0393	1\$0439	Suíça (Franco)	93\$25	94\$50
ECU (CEE)	161\$445	162\$173	Venezuela (Bolivar)	4\$40	5\$40

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 590



HORIZONTAIS — 1 — Excesso no gosto de comer e beber. 2 — Ganhar humidade (a

madeira). 3 — Nome de homem; cidade de Espanha. 4 — Irra! 5 — Semelhante; preguiça; opor. 6 — Da Lua; obra. 7 — Mentira; enxadadas. 8 — Tino; basta!; rio de Portugal. 9 — Sumo. 10 — Vazia; bom. 11 — Jornadas. 12 — Onda considerável.

VERTICAIS — 1 — Puxar a rede. 2 — Perfura. 3 — Brincadeira. 4 — Nome de mulher. 5 — Orientador; rádio (s.q.); ir embora. 6 — Uno; rapaz; pronome pessoal; piedade. 7 — Alem; sorri; antes de Cristo (abrev.); outra coisa. 8 — Ofício; esses; dificuldade. 9 — Poem abas em. 10 — Vedado ao trânsito. 11 — Rezar; 12 — Nivela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 590

D — OCA — IDAS — ROLO
— RAÇA — TA — MIRA — A — SUÇO
LUNAR — OBERA — ARARA — SADAS
APRE — M — AHIM — AI — APOR
— GULA — UMAR — RUI — TUI — E

Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 16 de Junho:

- 1373 — O Rei D. Fernando I, de Portugal e Eduardo III, Inglaterra, assinam o Acordo de Westminster.
- 1853 — Em Portugal, é aprovado o projecto de construção da linha ferroviária unindo Lisboa e Porto.
- 1910 — O Governo português determina que o Castelo de S. Jorge passe a ser considerado como monumento nacional.
- 1940 — As forças francesas abandonam a Linha Maginot, tomada pelos alemães no decurso da II Guerra Mundial.
- 1963 — A soviética Valentina Tereshkova, a primeira mulher astronauta da História, parte para o Espaço.
- 1970 — O embaixador da RFA no Brasil, Ehrenfried Von Hellenben, é libertado pelos raptadores em troca da libertação de 40 presos políticos.
- 1972 — Na véspera da inauguração do Autódromo do Estoril, nos arredores de Lisboa, efectua-se as primeiras provas neste circuito automobilístico.
- 1973 — Espinho é elevada a cidade.
- 1974 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, e as autoridades sírias anunciam, em Damasco, o reatamento das relações diplomáticas interrompidas na sequência da guerra israelo-árabe de 1967.
- 1976 — Na cidade-dormitório de Soweto, nos arredores de Joanesburgo, África do Sul, ecodem uma série de revoltas contra o «apartheid», em que perderam a vida mais de 600 negros e três brancos. O nome de Soweto deriva das iniciais da designação dada às 28 localidades reservadas à residência dos negros: South West Townships.
- O embaixador dos EUA no Líbano é raptado e assassinado em Beirute.
- 1977 — Leonid Brejnev, secretário-geral do

Partido Comunista Soviético, torna-se no primeiro dirigente a acumular aquele cargo com o de Presidente da URSS.

— Morre Werner Von Braun, cientista alemão naturalizado norte-americano, considerado como «o pai dos foguetos».

1981 — O Primeiro-Ministro Pinto Balsemão, em visita oficial a RFA, a convite do Chanceler Helmut Schmidt, visita Berlim e o Muro, de 148 quilómetros, que divide a cidade.

— O Presidente da República empossa o comandante Almeida e Costa no cargo de governador de Macau.

1983 — O bombeiro-ciclista de Leiria, Carlos Vieira, 31 anos, termina (às 8h00) a sua prova de resistência em bicicleta, batendo o recorde do «Guinness Book» (187 horas e 28 minutos), ao completar 191 horas.

— O secretário-geral do Partido Comunista Soviético e comandante-em-chefe das Forças Armadas soviéticas, Yuri Andropov, é nomeado Presidente da URSS.

1984 — O Primeiro-Ministro português, Mário Soares, é doutorado «Honoris Causa» pela Universidade de Hankuk, Seul.

1985 — O novo Presidente do PRD, Hermínio Martinho, encerra, em Tomar, a primeira convenção nacional do movimento, agora dotado de uma Direcção e estatutos definitivos.

1986 — Assinalado o décimo aniversário da Revolta de Soweto, mais de 90 por cento dos trabalhadores negros sul-africanos não comparece ao trabalho.

Este é o centésimo sexagésimo sétimo dia do ano. Faltam 198 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Amo as pessoas que almejam o impossível» — Wolfgang Goethe (1749-1832) — poeta alemão.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e As Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.01 — Sumário
18.06 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia A Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela — Palavras Cruzadas
21.00 — Portugal Sem Fim
22.00 — O Detective Americano — (1.º Episódio)
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Os Imigrantes
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com... — Paulo Pina
17.05 — Countdown
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Simon Show
20.05 — Hitchcock Apresenta...
20.30 — Uma Família às Direitas — O regresso inesperado dos Bunkers a casa, coloca Edith numa situação precária quando descobre que Teresa alojara o namorado no seu quarto.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «Jaguar» — Um herói decidido entre dois mundos, dum lado a miséria do bairro de lata, do outro a riqueza ostensiva e corrupta simbolizada na figura do seu pai.

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e As Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.01 — Sumário
18.06 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.30 — Telenovela Palavras Cruzadas
21.15 — Lotação Esgotada — «O Candidato» — A procura de um candidato democrata ao senado americano para concorrer contra os republicanos.
23.20 — 24 Horas
23.50 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e os Imigrantes
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com... «Lima de Carvalho»
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Simon Show
20.05 — Hitchcock Apresenta...
20.30 — Uma Família às Direitas — Mike consegue escapar a ter de levar Glória a uma festa para poder ir esqui com os amigos, mas fica muito desapontado ao descobrir que Glória não precisa da companhia dele.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Paródia — «Laura Alves II»
22.00 — O Som da Surpresa (Jazz)

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira do Bairro, Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis, Avanca (Estarreja), Aguada de Cima (Agueda), Cávao (Vagos), S. João de Loure (Albergaria-a-Velha) e Valega (Ovar).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Municipal) — Exposição de oleos e aquarelas de Humberto Gaspar. Todos os dias das 9 às 19 e das 21 às 23 horas.

Estarreja (Casa Municipal de Cultura) — Exposição de pintura de José Mendonça. Todos os dias das 14 às 19.30 horas.

Por que se queixou Portugal ao Tribunal no Luxemburgo

A falta de fundamentação e as violações da regra da unanimidade, das disposições orçamentais e do tratado de adesão são os argumentos utilizados por Portugal no seu recurso perante o Tribunal de Justiça ontem apresentado no Luxemburgo.

O recurso, defendido por Mota de Campos ao longo de um texto de 22 páginas a que se teve acesso, solicita, apoiado nas posições sobre o assunto do Parlamento Europeu e do Tribunal de Contas, a anulação da decisão do Conselho que deu origem a um polémico programa de escoamento de manteiga excedentária para cuja produção Portugal não contribuiu.

O argumento mais forte em defesa dessa anulação é porventura o de que a referida decisão viola o tratado de adesão «sobrecarregando financeiramente o Estado português para além do previsto no tratado e defenden-

do, dados os termos em que o faz, os princípios da proporcionalidade, da solidariedade comunitária, da equidade, da segurança jurídica e da confiança legítima que a ordem jurídica comunitária não permite menosprezar».

Será «totalmente inadmissível que o tratado de adesão fosse interpretado por forma que não sendo aplicável a Portugal, durante o período de transição, o regime e os benefícios da política agrícola comum, Portugal tivesse de financiar com recursos nacionais o escoamento dos seus próprios excedentes (...) e, simultaneamente, tivesse de contribuir para o financiamento da política agrícola comum e, em particular, para o escoamento dos 'stocks' comunitários (...)», afirma-se a dado passo.

Além disso, acrescenta-se, o adiamento no tempo

do pagamento pelo orçamento comunitário dos custos do escoamento implica que Portugal, na medida em que beneficia durante o período transitório de uma restituição degressiva da sua contribuição para os recursos próprios da Comunidade Europeia, suportaria «uma quota parte muito maior do custo do escoamento dos excedentes comunitários do que suportaria se o encargo orçamental desse escoamento não fosse protelado no tempo».

A argumentação portuguesa baseia-se também no facto de que, ao contrário do que prevê o regime de recursos próprios da Comunidade Europeia, a decisão de «impor aos Estados membros o financiamento de despesas comunitárias através de contribuições nacionais forçadas» tenha sido tomada por maioria qualificada sem

observância da regra da unanimidade.

De acordo com a argumentação portuguesa, por outro lado, a decisão poria em causa o regime orçamental da Comunidade Europeia e designadamente os princípios da anualidade (todas as despesas devem anualmente ser objecto de previsões e inscritas no Orçamento), do equilíbrio orçamental (as receitas e despesas do Orçamento devem estar equilibradas) e da universalidade (nenhuma receita ou despesa pode ser cobrada ou efectuada sem estar inscrita no Orçamento).

Portugal considera por fim que a decisão não está suficientemente fundamentada, não fornecendo aos destinatários indicações seguras sobre a disposição do Tratado de Roma em que se baseou e portanto sobre a sua compatibilidade com o mesmo.

Polícia francesa deteve três alegados terroristas italianos

A polícia francesa deteve ontem três alegados terroristas italianos, incluindo um indivíduo suspeito de envolvimento no assassinio de um general.

Fontes policiais revelaram que Maurizio Locusta, suspeito de envolvimento no assassinio em 20 de Março último do general Licio Giorgieri, se encontra entre os três indivíduos detidos durante a manhã em Paris.

O assassinio de Giorgieri, ocorrido em Roma, foi reivindicado pela «União de Combatentes Comunistas», grupo afecto às Brigadas Vermelhas.

Segundo as mesmas fontes, Locusta, considerado o líder da «União de Combatentes Comunistas», foi detido num hotel perto da Gare de L'Est, usando o falso nome de Di Rousso.

Um outro casal italiano foi também detido nos arredores de Paris tendo os seus membros sido provisoriamente identificados pela polícia francesa como Tolino e Alexandra Pacce.

Inflação desceu na Madeira

A taxa de inflação na Madeira, entre Maio de 1986 e o mesmo mês deste ano, aumentou 11,6 por cento, menos 3,7 por cento que a registada em igual período anterior.

Uma nota da Secretaria Regional madeirense do Plano refere que a taxa de variação dos preços no consumidor registou em Maio uma «evolução bastante favorável» traduzida num decréscimo de 2,5 por cento relativamente aos valores observados no mês anterior.

A classe alimentação e bebidas registou, no mesmo período. Um decréscimo de 5 por cento resultante das baixas de preços verificadas na batata-doce (menos 32,2 por cento), legumes (menos 21,4) e peixe (menos 22,3 por cento).

Em Janeiro deste ano, a taxa de inflação, relativamente a igual período do ano anterior, situara-se nos 15,6 por cento.

TOTOLOTO

Nove apostadores acertaram no «seis»

Nove apostadores acertaram nos seis números do concurso desta semana do Totoloto, habilitando-se a um prémio de 6.976.681 escudos cada um, anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

O segundo prémio foi para 47 apostadores, que ganharam um prémio de 267.192 escudos cada, o terceiro para 2.009 apostadores (18.752 escudos) e o quarto para 84.093 apostadores (1.642 escudos).

O quinto prémio, para quem acertou em três números, foi para 1.146.217 apostadores, resultando um valor inferior a 75 escudos para cada um, pelo que ascendeu ao quarto prémio.

«Maratona» agrícola da CEE chegou a impasse

Esforços dos ministros da Agricultura da Comunidade Europeia para chegarem a acordo sobre preços agrícolas e medidas conexas para a corrente campanha pareciam ao fim da tarde de ontem no Luxemburgo ter chegado a um impasse.

Apesar da sua vontade em evitar que as questões em discussão possam vir a sobrecarregar a reunião dos Chefes de Estado e de Governo marcada para o fim do mês em Bruxelas, a maioria dos observadores tem como praticamente inevitável que problemas como as

medidas agro-monetárias e a taxa sobre as matérias gordas venham a estar na ordem de trabalhos do Conselho Europeu.

Esses são os elementos-chave de um «pacote» de preços agrícolas e medidas conexas para a presente campanha que na sua forma original de proposta da Comissão Europeia poderia conduzir a economias da ordem de 1,1 mil milhões de ECU's (num défice para o sector agrícola avaliado para este ano em 3,8 mil milhões de ECU's), mas que, mercê das modificações introduzidas na esperança de encontrar um compromisso aceitável, não representaria actualmente mais que uma redução nas despesas de cerca de 300 milhões de ECU's.

«Todos compreendemos que não é possível fazer concessões suplementares que acarretem novos custos ou reduções nas economias previsíveis», disse ontem, no final de uma reunião conjunta dos ministros da Agricultura e da Economia e Finanças, o presidente do Conselho Agrícola e secretário de Estado belga da Agricultura, Paul de Keersmaeker.

Mas quanto à taxa sobre as matérias gordas — porventura a única medida que poderia resultar em receitas suplementares — várias são as

delegações que se lhe continuam a opor com firmeza, designadamente as da RFA, do Reino Unido e da Holanda, de qualquer forma em número suficiente para impedir a existência de uma maioria qualificada favorável à sua aprovação.

E quanto às medidas agro-monetárias, que visariam por meio de reduções dos preços em moeda nacional fazer pagar aos países de moeda forte as vantagens que retiram da valorização das respectivas moedas, a RFA continua isoladamente a opor-se-lhe por todos os meios.

As posições contrárias deste país em relação a estas duas questões, reafirmadas recente e claramente numa carta dirigida pelo Chanceler Helmut Kohl à Comissão Europeia, eliminam de acordo com os observadores quaisquer possibilidades de acordo sobre o conjunto do «pacote».

Inicialmente chegou a admitir-se que a RFA, desejosa de resolver a seu favor o problema das medidas agro-monetárias (apoiadas sobretudo pela França), pudesse, em troca da obtenção da garantia de que as mesmas não conduziram a reduções dos preços em moeda nacional, deixar aprovar a taxa sobre as matérias gordas (defendida vigorosamente pela França).

Essa particularmente favorável situação de negociação, no decurso da qual países membros «perderiam em alguns tabuleiros para ganhar noutros», encontra-se agora ultrapassada, criando uma situação de tal forma complicada que os observadores começam a duvidar mesmo da capacidade de arbitragem dos Chefes de Estado e de Governo no desbloqueamento da situação.

Dissidente Sakharov faz exigências ao líder soviético

O dissidente soviético Andrei Sakharov apelou ontem ao líder do Kremlin Mikhail Gorbachov para que liberte todos os presos políticos e retire as tropas soviéticas do Afeganistão.

Sakharov, um físico contemplado com o Prémio Nobel da Paz, foi libertado em 1986 depois de seis anos de exílio interno.

Numa mensagem gravada em Moscovo e enviada para a Universidade de Staten Island, nos Estados Unidos, Sakharov disse que cerca de 160 soviéticos foram libertados, mas tem conhecimento de pelo menos 500 mais e «talvez haja várias centenas de outros» que não conhece.

Sakharov denunciou que Gorbachov não libertou prisioneiros dos campos especiais ou prisioneiros dos hospitais psiquiátricos.

«Uma amnistia ampla e incondicional de todos os prisioneiros de consciência na União Soviética e em todo o mundo, assim como uma verdadeira e garantida liberdade de escolha do país onde se quer residir é obrigatório para

conseguir a confiança internacional» — frisou Sakharov.

Na sua opinião, é de elogiar a política de Gorbachov de reformas políticas e sociais, «mas o que foi feito até agora é apenas o início e pouco afecto o monólito da sociedade soviética».

Sakharov declarou ainda que a União Soviética deve retirar as suas tropas do Afeganistão, onde há sete anos se trava «uma guerra cruel e desgastante».

«A retirada imediata dos soviéticos é necessária para que o povo afegão resolva os seus próprios problemas internos» — disse, acrescentando: «tropas das Nações Unidas devem controlar o processo (de retirada dos soviéticos) para evitar derramamento de sangue e caos».

Sakharov repetiu o seu apelo a Washington e a Moscovo para aceitarem reduzir a metade as armas nucleares estratégicas, independentemente das negociações sobre a Iniciativa de Defesa Estratégica norte-americana (IDE), à qual manifestou a sua oposição.



BYTES E BITS EM VEZ DE MOEDAS OU DE FICHAS TELEFÓNICAS — Já não é preciso fichas ou moedas para telefonar. Hoje pode-se usar um cartão «inteligente» com um microchip integrado da Siemens de Munique (República Federal da Alemanha). O serviço de telecomunicações do Correio Federal Alemão está testando actualmente novos aparelhos telefónicos que funcionam com o cartão electrónico, incluindo duzentos «interest 310» da Siemens (foto). A chamada pode ser cobrada directamente do cartão ou debitada, por via de um computador central, na conta do telefone que faz a ligação.

CICLISMO

Terminou a Volta à Cantábria com actuação digna do Torriense

O espanhol Blanco Villar, da Teka, venceu a vigésima oitava Volta a Cantábria em Bicicleta, que terminou domingo em Santander com a vitória de Alfonso Gutierrez, também da Teka, na última etapa.

Gutierrez percorreu os 43,7 quilómetros do segundo sector da quinta etapa, um circuito interno em Santander, no tempo de 59 minutos e 32 segundos, à média de 44,093 quilómetros/hora.

A prova decorreu sempre em pelotão compacto, tendo os portugueses terminado todos com o mesmo tempo do vencedor.

Antes, os portugueses Carlos Santos, Fernando Fernandes e António Pinto tentaram várias vezes destacarem-se, sempre sem êxito, com a equipa da Teka a não permitir velocidades.

A classificação geral individual no final ficou assim ordenada:

- 1.º Blanco Villar, Teka, 16h 48m 42s
- 2.º Francisco Antequera, BH, a 47 segundos
- 3.º Javier Lukin, Kas, a 49 segundos
- 4.º Roque de la Cruz, Orbeia, a 1.28 minutos
- 5.º Enrique Aja, Teka, a 2.17
- 26.º Manuel Cunha, Torriense, a 9.05 minutos
- 27.º Fernando Fernandes, Torriense, a 9.09

- 37.º António Pinto, Torriense, a 13.19
- 41.º José Poeira, Torriense, a 15.00
- 46.º João Santos, Torriense, a 16.08
- 61.º António Fernandes, Torriense, a 19.39
- 64.º Carlos Nunes, Torriense, a 23.00
- 67.º Carlos Santos, Torriense, a 25.50

Classificação final por equipas:

- 1.ª Teka, 50h 33m 47s
- 2.ª Kas, a 4.19 minutos
- 3.ª BH, a 8.53 minutos
- 4.ª Reynolds, a 13.30 minutos
- 5.ª Dormilon, a 14.39 minutos
- 6.ª Zahor, a 15.30 minutos
- 7.ª Orbeia, a 17.23 minutos
- 8.ª Sicasal-Torriense, a 17.26 minutos
- 9.ª CR, a 17.39 minutos
- 10.ª Pepsi-Cola, a 35.07 minutos
- 11.ª Lucas-Muller, a 37.15 minutos

ACTUAÇÃO POSITIVA, SEGUNDO O TÉCNICO MIRANDA

O técnico da Sicasal-Torriense, Leonel Miranda, classificou de «positiva» a participação

daquela equipa portuguesa na Volta a Cantábria em Bicicleta, que assinalou a estreia internacional da equipa profissional de Torres Vedras.

«A nossa participação foi positiva pois tratou-se de uma prova diferente, sendo o nosso primeiro contacto a nível internacional e não sabíamos o que nos esperava» — comentou Leonel Miranda no final da última etapa em Santander.

Para Leonel Miranda a «moral da equipa não podia ser melhor», acrescentando estarem já a pensar no Grande Prémio «JN», que começa quinta-feira em Mirandela.

«Esta organização é para esquecer. Somos portugueses e perdoamos aquilo que aqui se passou» — disse aquele responsável, aludindo à forma como os organizadores da prova de comportaram em relação à equipa portuguesa.

Os ciclistas portugueses não beneficiaram das mesmas facilidades dos restantes estrangeiros, tendo inclusive sido esquecidos, na montagem da gravação-vídeo da apresentação das equipas em competição.

«Esta Volta estava já programada. Aqui reina a Teka e ficaria mal para eles não ganharem» — concluiu Leonel Miranda.

No próximo fim-de-semana

Académica de Águeda comemora 10.º aniversário

A Associação Académica de Águeda, nos próximos dias 20 e 21 do corrente e 10 de Julho vai comemorar a passagem do seu 10.º aniversário.

A fim de comemorar condignamente a efemeridade, aquela prestigiosa colectividade águedense organizou uma série de iniciativas das quais damos conta de seguida:

Dia 20, Sábado: 8.00-Descarga de fogo; 9.00-Recepção das entidades oficiais e equipas juvenis de andebol; 10.00-Início do 1.º jogo de juvenis; 11.00-Início do 2.º jogo de juvenis; 14.00-Recepção das entidades oficiais e equipas seniores; 15.00-Início do 1.º jogo de seniores; 17.00-Início do 2.º jogo de seniores.

Dia 21, Domingo: 9.00-Recepção das entidades oficiais e das equipas participantes nas finais; 9.30-1.ª final (equipas vencedoras-juvenis); 10.30-2.ª final (equipas vencedoras-seniores); 12.00-Entrega de prémios e homenagem a atletas e socios fundadores; 13.00-Almoço-convívio para atletas, simpatizantes e entidades oficiais, a decorrer no parque do Souto do Rio.

Dia 10 de Julho, 6.ª feira: Tomada de posse dos novos corpos gerentes e jantar comemorativo do 10.º aniversário.

Homenagem aos campeões europeus

— Festa na Póvoa de Varzim com anúncio de distinções governamentais

O ministro da Educação e Cultura atribuiu domingo ao capitão da equipa do FC do Porto, Fernando Gomes, a Medalha de Mérito Desportivo.

A leitura do despacho desta distinção e o acto de imposição fizeram parte da festa de homenagem aos campeões europeus de futebol que decorreu na noite de domingo e se prolongou pela madrugada no Casino da Póvoa de Varzim.

O ministro João de Deus Pinheiro anunciou a decisão do Governo em atribuir a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo ao director-geral dos Desportos, Mirandela da Costa, e ao presidente do clube das Antas, Jorge Nuno Pinto da Costa.

O ministro lembrou que antes da final de Viena, sob proposta sua, o Governo atribuiu, pela primeira vez, ao FC do Porto, o Grande Colar de Honra de Mérito Desportivo.

João de Deus Pinheiro admitiu, na sua intervenção, que o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, proceda à entrega das distinções conferidas ao clube e ao seu presidente ainda durante esta semana.

Participaram nesta sessão de homenagem cerca de 400 pessoas, entre as quais os ministros da Educação e do Plano e Administração do Território, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, o director-geral dos Desportos, o governador civil do Porto, presidentes das Câmaras Municipais da região do «Grande-Porto» e dirigentes desportivos.

Jorge Nuno Pinto da Costa exprimiu o seu agradecimento pelo apoio que o clube mereceu do Governo para a concretização das obras recentemente realizadas no Estádio das Antas e pelas felicitações que o clube vem recebendo pelo triunfo obtido na Taça dos Campeões Europeus.

Referindo-se ao preconizado alargamento do quadro da I Divisão Nacional de futebol de 16 para 20 clubes, o presidente portista manifestou-se contrário a uma alteração desta natureza, que

— disse — «seria a ruína dos clubes».

A este propósito, manifestou a sua solidariedade ao presidente do Conselho Superior de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, juiz Jesus Costa.

«Não estamos de acordo com o alargamento — sublinhou Pinto da Costa — até porque as alegações são no sentido de reparar um erro do Conselho Superior de Justiça quando este órgão não cometeu erros».

Na opinião do presidente do FC do Porto, «assiste-se a jogos de bastidores que visam distribuir benesses, em prejuízo do próprio futebol».

O antigo presidente do Benfica, Fernando

Martins, associou-se à homenagem e afirmou designadamente, dirigindo-se aos jogadores do FC do Porto: «Esta vitória não é apenas vossa, é de todos os portugueses, e quem assim não entender não é bom desportista nem é bom português».

O presidente da Associação de Futebol do Porto, Adriano Pinto, anunciou, durante a sessão, que este organismo decidiu atribuir um voto de louvor ao FC do Porto e elevar o presidente do clube à categoria de sócio de mérito.

Numerosas instituições, designadamente autarquias, associações de futebol, entregaram ao clube campeão europeu lembranças desta homenagem.

ontem divulgada, com o alemão-federal Boris Becker e a checoslovaca Martina Navratilova nos primeiros lugares.

TÉNIS

McEnroe desiste de Wimbledon

O norte-americano John McEnroe anunciou ontem que não participa no torneio de ténis de Wimbledon, devido a uma lesão nas costas.

«Só iria participar se estivesse a 100 por cento no aspecto físico» disse McEnroe aos jornalistas, acrescentando que nos últimos dias não tem podido treinar convenientemente.

«Estou cansado de entrar no 'court' e de pensar se estarei em condições de dar o melhor do meu esforço», sublinhou.

McEnroe, que conquistou o Torneio de Wimbledon em 1981, 1983 e 1984, foi aconselhado pelos médicos a não participar na edição deste ano e a descansar pelo menos durante um mês.

A lista dos cabeças de série do torneio, foi

A lista dos cabeças de série é a seguinte:

SINGULARES HOMENS

- 1.º — Boris Becker, RFA
- 2.º — Ivan Lendl, Checoslováquia
- 3.º — Mats Wilander, Suécia
- 4.º — Stefan Edberg, Suécia
- 5.º — Miloslav Mecir, Checoslováquia
- 6.º — Yannick Noah, França
- 7.º — Jimmy Connors, EUA
- 8.º — Andres Gomez, Equador
- 9.º — Henri Leconte, França
- 10.º — Tim Mayotte, EUA
- 11.º — Pat Cash, Austrália
- 12.º — Brad Gilbert, EUA
- 13.º — Joakim Nystrom, Suécia
- 14.º — Emilio Sanchez, Espanha
- 15.º — David Pate, EUA
- 16.º — Kevin Curren, EUA

SINGULARES SENHORAS

- 1.ª — Martina Navratilova, EUA
- 2.ª — Steffi Graf, RFA
- 3.ª — Curis Evert, EUA
- 4.ª — Hana Mandlikova, Checoslováquia
- 5.ª — Helena Sukiva, Checoslováquia
- 6.ª — Pam Shriver, EUA
- 7.ª — Gabriela Sabatini, Argentina
- 8.ª — Manuela Maleeva, Bulgária
- 9.ª — Claudia Kohde-Kilsch, RFA
- 10.ª — Bettina Bunge, RFA
- 11.ª — Lori McNeil, EUA
- 12.ª — Catarina Lindqvist, Suécia
- 13.ª — Wendy Turnbull, Austrália
- 14.ª — Barbara Potter, EUA
- 15.ª — Katerina Maleeva, Bulgária
- 16.ª — Raffaella Reggi, Itália

Portugal em sexto lugar no torneio de Toulon

Portugal classificou-se domingo em sexto lugar no Torneio Internacional de Toulon de Futebol, na categoria de esperanças, ganho pela França.

A Selecção Portuguesa empatou com a Inglaterra por 0-0 após o tempo regulamentar, e no recurso à marcação de grandes penalidades perdeu por 4-2.

A França assegurou a vitória no Torneio de Toulon ao derrotar a Bulgária, na marcação de grandes penalidades, por 9-8.

Ao fim do tempo regulamentar verificava-se um empate 1-1, com golos de Lagrande aos 4 minutos para a França e de Penev aos 28 para a Bulgária, não tendo o marcador sofrido alteração durante o prolongamento.

Classificação final do torneio

1.º — França, 2.º Bulgária, 3.º Brasil, 4.º União Soviética, 5.º Inglaterra, 6.º Portugal, 7.º Marrocos e 8.º Itália.

TIRO COM ARCO

Atiradores portugueses destacam-se em França

Ana de Sousa obteve, domingo, o recorde nacional absoluto de tiro com arco e os mínimos olímpicos, ao somar 1.226 pontos no decorrer de um torneio internacional da modalidade, em Nimes, França.

Ana de Sousa, que foi segunda na classificação geral do torneio, bateu ainda o recorde nacional à distância de 50 metros, com 300 pontos.

Miguel Mauricio esteve também em foco, ao igualar o recorde nacional de juniores, a uma distância de 30 metros, com 340 pontos, tendo no total somado 1.188 pontos, o que lhe garantiu a décima posição na geral.

Por equipas, Portugal ficou em segundo lugar, com 3.503 pontos.

«Portugal» obteve o terceiro lugar em regata internacional

O navio «Portugal», comandado por João Lúcio da Costa Lopes, obteve o terceiro lugar na Regata «Constituição» que terminou na madrugada de domingo em Filadélfia — informou ontem a Associação Naval de Lisboa.

A regata, na qual participaram cinco barcos de cruzeiro de 12 e 14 metros, começou a 16 de Maio em Nieuwpoort, na Bélgica, e foi ganha por um barco luxemburguês. Em segundo lugar ficou o barco que representava a Comunidade Euro-

peia, entidade organizadora.

Participaram ainda um barco grego, que obteve o quinto lugar, e outro norte-americano que obteve o quarto.

O secretário-geral da Associação Naval de Lisboa, Pinto Basto, disse que o «Portugal», com um tripulação de seis pessoas, não conseguiu melhor classificação por ter sido atingido por forte tempestade no Atlântico.



BERNA — O antigo piloto de Fórmula Um, Marc Surer, experimentando um BMW electrónico, durante o 2.º Grande Prémio Internacional para Automóveis Electrónicos.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE PRAIA DA BARRA, 200 M2, a funcionar, vende-se, loja e negocio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS: Arredores proximos de Aveiro, varios tipos, varios preços. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO Vende-se a loja com 300 m2 e o negocio esta a funcionar Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, 138 M2, cerito de lhavo - Luxo - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

2 LOTES DE TERRENO, vendem-se, em frente ao Ciclo Preparatorio de lhavo Um com 666 m2 e outro com 800 m2 para habitação propria. Informações telefone 321573 - lhavo

ESCRITÓRIOS, vendem-se/alugam-se - Aveiro - Telefone 27780

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja - Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se - Telefone 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

MORADIA T3, cave, garagem, quintal, antes de Azurva, vende-se. Telefone 93295 - Aveiro

Pedidos

MANICURE, precisa Cabeleireiro - Telefone 26784 - Aveiro

Ofertas

SENHORA oferece-se, empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto ate 30 % Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

PORTAS-AUTOMATIS-MOS - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

DECK TECHNICS novo. Telefone 26477 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

BARCO PNEUMATICO, com atrelado, vende-se - Telefone 28363 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Siva - Rua Jose Estevo, 19-1 o - Telefone 27844 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS- MOLDAR-TIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES DE CONTACTO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

REGISTRESSE - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - lhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO. Cursos intensivos de Verão (Inglês) - aberturas inscrições. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos). Telefone 26923 - Aveiro

Diversos

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda

KISS - PASTELARIA/ CROISSANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Caletaria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povea do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaur tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

GINASTICA RITMICA-desportiva - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

PUBLICIDADE: Sei tudo. Faço tudo. Telefone 28793

SNACK-BAR KIMBO - Vinhos do Lavrador. Bons Petiscos. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

Trespases

CHURRASQUEIRA - Snack-bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

OFICINA REPARAÇÃO AUTOMOVEIS, centro cidade, área 225 M2, trespasa-se. Telefone 26256 (casa), 21788 (oficina) - Aveiro

MINIMERCADO, centro da cidade, trespasa-se. Renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

LOJA, Acessorios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

PAPELARIA - LIVRARIA, Centro de Fotocopias, trespasa-se. Esgueira - Telefone 311720 - Aveiro

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 78.

Automóveis

OPEL KADETT 1300/LS, 1986, 12.000 Km, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro

AUTOMOVEIS usados, vendem-se. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

PROFESSORA, vende Citroen Dyane. 65.000 Kilometros. Telefone 25071 - Aveiro



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

APOIOS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PRETENDE BENEFICIAR DOS APOIOS TÉCNICO-FINANCEIROS DO I.E.F.P?



Informe-se no Centro de Emprego mais próximo
VENHA CONHECER-NOS!
Candidate-se até 30 de Junho

Receitas

Mousse com fruta cristalizada

Conserve cinco ovos fora do frigorifico. Separe as claras das gemas.

Bata as gemas com 10 colheres (de sopa) de açúcar até obter uma gemada esbranquiçada. Adicione depois cinco colheres de sopa de cacau e continue a bater. Bata as claras em castelo firme e envolva suavemente com as gemas.

A parte bata 2 dl de natas acrescente seis colheres de sopa de leite gelado, duas colheres de açúcar baunilhado e faça 'chantilly'. Misture metade com a 'mousse' e guarde a outra metade para enfeitar. Divida o preparado por tacinhas individuais e enfeite com montinhos de 'chantilly' e pedacinhos de fruta cristalizada.

Espete em cada taça duas tiras muito finas de laranja cristalizada. Salpique com chocolate granulado.

Salada de Verão

Descongele e descasque 300 gramas de camarão. Escorra 150 gr. de cogumelos e 150 gr. de espargos se forem de conserva.

Coza dois ovos e tire-lhes a casca; corte-os em oito partes. Descasque meio pepino e corte às rodelas. Lave muito bem uma alface pequena e ripe as folhas em bocados pequenos.

Prepare o molho começando por pisar um dente de alho juntamente com um pouco de sal. Misture o azeite e tempere com sumo de limão, sal e pimenta.

Lave um raminho de funcho pique-o muito fino e junte ao molho.

Misture os camarões, com os cogumelos e espargos, os ovos e o pepino.

Leve ao frigorifico até ao momento de servir e só nesse momento é que deve juntar a alface.



Câmara Municipal da Murtosa

AVISO

PARQUE DE CAMPISMO DA TORREIRA EXPLORAÇÃO DO SNACK-BAR

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa:

FAZ PÚBLICO QUE esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 5 de Junho corrente, deliberou abrir concurso para o Exclusivo da «EXPLORAÇÃO DO SNACK-BAR», do Parque de Campismo da Torreira, normalmente para a época balnear do corrente ano e durante o período de funcionamento do mesmo Parque de Campismo, podendo-se admitir a apresentação de prazos mais largos, atendendo às conveniências de exploração ou outras, de acordo com as condições aprovadas em reunião de 19 de Maio de 1981 e que se encontram patentes na Secretaria Municipal.

As propostas, em carta fechada, devidamente lacrada, deverão dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal até às 12 horas do dia 18 do corrente mês e ter aposto no exterior do envelope as palavras «PROPOSTA PARA A EXPLORAÇÃO DO SNACK-BAR DO PARQUE DE CAMPISMO DA TORREIRA».

Os concorrentes deverão depositar na Tesouraria Municipal, mediante guias a passar pela Secretaria, até ao mesmo dia e hora, a quantia de 2.000\$00 como depósito de garantia, que lhes será restituída na hipótese de não lhe ser feita a adjudicação.

O referido Snack-Bar encontra-se equipado com o mínimo necessário ao seu normal funcionamento. A Câmara Municipal reserva-se o direito de não fazer a adjudicação se as propostas não lhe convierem, mesmo ao concorrente que apresente o maior apreço.

Para constar e devidos efeitos se publica esta e outras de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo, e eu (assinatura ilegível), Assessora da Câmara Municipal em regime de substituição o subscrevo.

Murtosa, 8 de Junho de 1987.

Pe'l'O Presidente da Câmara,
a) Assinatura ilegível

(«Diário de Aveiro», N.º 601, de 16-6-87).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

PELO MUNDO

Presidente Soares distinguído em França pelo seu contributo para a unificação da Europa

O Presidente português, Mário Soares, recebeu ontem em Estrasburgo o Prémio Schuman, que lhe foi concedido pelo seu contributo para a estabilidade e unificação europeia. Na cerimónia, que foi presenciada por cerca de duas centenas de pessoas, entre as quais deputados portugueses ao Parlamento Europeu, e individualidades locais, falou em primeiro lugar o presidente da Câmara de Estrasburgo, Marcel Rudloff.

Rudloff saudou no Presidente português o representante da «jovem democracia europeia», de que um dos primeiros actos foi querer ligar-se à Europa.

Falou em seguida Alain Pöher, presidente do Senado francês e do júri que atribuiu a Soares o Prémio Schuman.

Pöher destacou a contribuição do premiado para a construção de uma Europa unida e recordou o passado antifascista de Soares e a sua actividade como político da Oposição.

Recordou igualmente o exílio de Mário Soares em França e a sua acção nos Governos que se seguiram ao 25 de Abril de 1974, bem como a sua actividade no âmbito da Internacional Socialista.

Em seguida, Mário Soares recebeu o Prémio, no valor de 40.000 marcos (3.200 contos), bem como Luís Máximo, assistente da Faculdade de Direito de Lisboa, distinguido com a parte do Prémio destinada a um jovem que se tenha destacado com trabalhos sobre a unificação europeia.

A cerimónia incluiu ainda a interpretação de canções portuguesas pelo Ensemble Poliphónico da Alsácia, o discurso de agradecimento de Mário Soares e o Hino Europeu.

SOARES DEFENDE O POVO DE TIMOR-LESTE

O Presidente Mário Soares destacou, ontem, em Estrasburgo, o direito do «povo martirizado» de Timor-Leste à «autodeterminação» e referiu a

situação «desumana» de negação dos mais elementares valores e direitos humanos no território.

Soares discursava ao agradecer o Prémio Robert Schuman, tendo afirmado que a revolução do 25 de Abril pôs fim a um ciclo «de guerras intermináveis e sem sentido».

Declarou, porém, que está ainda «em suspensão o destino de Timor-Leste — e o direito do seu povo martirizado ao exercício da autodeterminação — matéria para nós extremamente dolorosa».

No entender de Soares, a «situação desumana» em Timor-Leste é um facto a que, «inexplicavelmente, a opinião pública não tem prestado a atenção que lhe devia merecer».

O Presidente português assinalou ainda que o 25 de Abril permitiu «a criação de cinco novos países africanos de língua oficial portuguesa» e «a assinatura do acordo com a República Popular da China sobre a transferência da Administração de Macau».

Falando sobre a integração portuguesa na Comunidade Europeia, Soares destacou que ela não teve apenas reflexos económicos mas que tem sido considerada como «um factor de garantia da estabilidade das instituições democráticas nacionais».

Para Mário Soares, a «Comunidade encontra-

-se em pleno processo de reajustamento» e há que «ir mais longe: o relançamento do projecto de construção europeia, designadamente através da realização do grande mercado interno, da Europa dos cidadãos e da Europa das novas tecnologias, são objectivos que importa atingir».

O Chefe de Estado português salientou ainda que se revestem «de particular significado para os portugueses» as soluções para «o conjunto de problemas que hoje se encontram agrupados no chamado Plano Delors, pois são elas que determinarão o futuro próximo da Comunidade».

Enumerando alguns desses problemas, o Presidente da República referiu «a reforma dos fundos estruturais», a adaptação da política agrícola comum e o aumento dos recursos próprios».

Agradecendo a atribuição do Prémio Robert Schuman, instituído no ano passado, Soares afirmou tomá-lo como «uma homenagem ao novo Portugal que aqui represento, democrático, europeu, aberto ao desenvolvimento e à modernidade».

«A minha experiência política e as dificuldades da unidade europeia têm-me reforçado na convicção de que a Europa comunitária representa, cada vez mais, um ideal que nos cumpre realizar no plano político e cultural».

Avião paquistanês ardeu por causa dum javali

A Força Aérea paquistanesa perdeu um dos seus caças «F-16» quando o aparelho colidiu com um javali na pista de uma base aérea e se incendiou — revelou ontem um ministro em Islamabad.

O avião embateu contra um javali quando tentava fazer uma descolagem nocturna, no passado dia 17 de Dezembro — explicou no

Parlamento o ministro de Estado para a Defesa, Rana Naem Mahmud.

«Sem que o piloto se tivesse apercebido, a parte da frente do avião chocou contra um javali que atravessava a pista. Depois de uma avaria na engrenagem do avião provocada pelo impacto da colisão, o aparelho incendiou-se» — acrescentou.

Diplomatas ocidentais disseram que oficiais na Base de Sargodha, na província central do Punjab, desencadearam no dia seguinte ao acidente um massacre, matando mais de cem porcos selvagens nas florestas circundantes.

Os caças «F-16» são os aparelhos mais valiosos da Força Aérea paquistanesa, que comprou 40 aviões desse tipo aos Estados Unidos nos últimos anos.

Navio alemão-federal atingido por outro do Pacto de Varsóvia

— Foi acidental, refere Bona

Três tripulantes de um navio alemão-federal ficaram ontem feridos, quando este foi atingido acidentalmente por fogo de artilharia disparado de um navio do Pacto de Varsóvia no Mar Báltico, informou o Ministério da Defesa de Bona.

O «Neckar» foi atingido quando observava exercícios efectuados por navios do Pacto de Varsóvia no Mar Báltico, referiu um porta-voz do Ministério.

O informador frisou que a Alemanha Federal considera que o ataque foi «acidental».

A mesma fonte não disse em que estado se encontram os feridos nem a nacionalidade do navio que fez os disparos.

Elementos do Posto de Comando de Gluecksburg afirmaram que os três feridos, todos alemães-federais, não se encontram «em perigo de vida».

O «Neckar», um navio de abastecimentos e de apoio, meteu água na ré quando foi atingido, tendo-se iniciado então um fogo a bordo, que foi dominado pela tripulação.

«O navio navega agora em direcção à República Federal da Alemanha», disse uma fonte do Ministério, que pediu o anonimato.

Cuba empresta aviões à Nicarágua

Cuba pôs à disposição da Força Aérea nicaraguense aviões soviéticos «Mig 21» estacionados na Base cubana de São Julian, afirmou o diário norte-americano «Miami Herald», na edição de domingo.

Citando fontes dos serviços secretos norte-americanos, o jornal disse que os pilotos nicaraguenses, previamente formados na Bulgária, recebem treino para missões de combate em caso de intervenção militar directa dos Estados Unidos contra a Nicarágua.

A instalação dos «Mig's 21» e dos seus pilotos nicaraguenses numa Base situada a 960 quilómetros do aeroporto militar nicaraguense de Punta Huete, nos arredores de Manágua, permitiria ao regime sandinista dispor de uma força mobilizável em 30 minutos para defender a capital, sem dar aos Estados Unidos um pretexto para intervir militarmente contra a Nicarágua.

Com efeito, a Administração Reagan anunciou publicamente que não autorizaria a instalação de bases aéreas soviéticas na Nicarágua nem o equipamento da Força Aérea sandinista com modernos aviões de combates soviéticos.

Em 1984, o Presidente Ronald Reagan dirigiu uma nota diplomática aos Governos de Moscovo e Havana, informando que Washington não toleraria a presença de «Mig's» em território nicaraguense por considerar que criaria «um perigoso desequilíbrio militar na região».

Os serviços de espionagem norte-americanos, citados pelo «Miami Herald», afirmam que Moscovo assegurou que não tencionava fornecer aviões militares deste tipo ao regime sandinista, mas que o Governo cubano não respondeu às pressões de Washington.

As revelações do «Miami Herald», jornal ligado aos refugiados cubanos anticomunistas e aos meios que apoiam os grupos armados anti-sandinistas, surgem em plena polémica entre a Administração Reagan e o Congresso acerca do fornecimento às Honduras de modernos aviões de combate norte-americanos «F-5E».

A maioria democrata do Congresso opõe-se ao fornecimento dos 12 «F-5E» ao Governo de Tegucigalpa. O regime sandinista denunciou a venda dos modernos aviões de combate norte-americanos às Honduras como ponto de partida para uma nova e perigosa escalada armamentista na América Central e os dirigentes de Manágua avisaram que se a operação for concretizada, a Nicarágua consideraria-se autorizada a adquirir os meios militares necessários à sua defesa.

O Pentágono considera que a substituição dos 12 «Super Mystere» actualmente utilizados pela Força Aérea hondurenha pelo mesmo número de «F-5E» não alteraria o actual equilíbrio de Forças na região, pelo contrário, destina-se a manter a superioridade das Forças Armadas hondurenhas em meios aéreos para compensar a esmagadora superioridade dos nicaraguenses em efectivos e meios terrestres.

Os «Mig 21» são aeronaves bastante antigas, com velocidade máxima de 2.230 quilómetros/hora e raio de acção de 1.100 quilómetros, o que os obrigaria a utilizar a Base de Punta Huete para apoio logístico.

Punta Huete dispõe de uma pista de 3.000 metros de comprimento, utilizável pelos «Mig's», mas também pelos aviões soviéticos de reconhecimento de longo alcance «Bear D», que cobrem toda a zona das Caraíbas a partir de Cuba.

MADONNA CANTA PARA 25 MIL FAS

A cantora norte-americana Madonna actuou domingo à noite em Osaka no seu primeiro concerto no Oriente para 25 mil fãs que se portaram bem, não dando trabalho à mobilização dos 1.300 polícias. Mais de 5 mil pessoas ficaram de fora do Estádio de Osaka, sem bilhete, mas não provocaram quaisquer problemas. Os organizadores dos espectáculos disseram que receberam 320 mil pedidos para os 145.757 bilhetes dos cinco concertos previstos no Japão. O preço dos bilhetes varia entre os 5 e os 6 contos.

HELICÓPTERO DERRUBADO NO AFGANISTÃO

Rebeldes afegãos derrubaram um helicóptero de transporte com 14 pessoas a bordo na província de Balkh, no Afeganistão, disse ontem a agência noticiosa soviética TASS. A agência, citando uma notícia veiculada pela agência Bakhtar, em Cabul, não fez referência ao número de baixas. A mesma fonte não esclareceu também com exactidão a data em que o incidente ocorreu, mas afirmou que as pessoas acompanhavam um funeral de vítimas do derrube de um avião de passageiros afegão em 11 de Junho.

1986 FOI UM «ANO NEGRO» PARA O VATICANO

O ano de 1986 foi um «ano negro» para os negócios do Vaticano no que se refere às visitas de turistas designadamente aos museus. Os visitantes dos museus diminuíram em 20 por cento passando de 1.897.082 para 1.527.000, revela a publicação do pequeno Estado «Actividade da Santa Sé». A diminuição foi mais sensível no Verão quando se registaram quebras de 40 por cento. Cada entrada nos museus custa cerca de 700 escudos.

«GREENPEACE» ACUSA JAPÃO DE CAÇA ILEGAL DE BALEIAS

A organização ecologista «Greenpeace» acusou o Japão de caça ilegal de baleias no Oceano Pacífico, segundo um documento publicado domingo em Londres. O documento acrescenta que o Japão violou com esta acção ilegal o acordo internacional de protecção à baleia. A organização ecologista disse que o barco japonês registado nas Filipinas «Faith Nr. 1» caçou no ano passado possivelmente cerca de 400 baleias. O documento indica que apesar da entrada em vigor da «Moratória de Caça às Baleias», em Janeiro de 1986, o «Faith Nr. 1» continuou as suas operações no mar alto.

FORD CONFIRMOU RETIRADA DA ÁFRICA DO SUL

A companhia norte-americana Ford confirmou em Detroit, Michigan, que pretende entregar o grosso dos 42 por cento da sua participação numa empresa sul-africana aos empregados, 70 por cento dos quais são negros. A companhia construtora automóvel tem efectuado reuniões em privado com os líderes sindicais e empresariais para discutir a proposta de dividir com os cerca de 4.500 trabalhadores da empresa sul-africana Samcor (South African Motor Corporation) — anunciou um porta-voz da Ford. Bill Godell acrescentou que desconhecia ainda a quantidade de acções que seriam divididas pelos trabalhadores. Mais de 100 grandes companhias norte-americanas, incluindo a Eastmckodak, General Motors, Coca-Cola e IBM, abandonaram nos últimos dois anos os negócios que desenvolviam na África do Sul, tomando posição contra o regime de segregação racial vigente no país.

CAMPONESES MORTOS E ATAQUES BOMBISTAS NO PERU

Guerrilheiros peruanos esquerdistas mataram 11 camponeses num barco que navegava num rio que atravessa a selva — disse ontem a polícia em Lima. A polícia informou que sete ataques bombistas foram perpetrados sábado na capital do Peru, causando apenas ferimentos em dois guardas-nocturnos. As autoridades de Ayacucho, capital estadual das Montanhas dos Andes, a sudeste de Lima, disseram que guerrilheiros do movimento maoísta Sendero Luminoso mataram sete homens e quatro mulheres num barco que navegava no Rio Apurimac, que atravessa um vale selvático, 80 quilómetros a leste de Ayacucho. Os sobreviventes informaram a polícia que os assassínios ocorreram sexta-feira e sábado.

DIÁRIO DE AVEIRO